

Decidido: abono para os aposentados das autarquias

(LEIA "O PRESIDENTE TRABALHA", NA 2.ª PÁG.)

SERÁ REALIZADO SABADO PELA LOTERIA FEDERAL O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

SEDUZIDA A MENOR NO APARTAMENTO DE ANSELMO DUARTE



Anselmo Duarte nos braços de Ilka Soares

Fôra com outras moças á residência do ator cinematográfico em busca de um autógrafo -- Apontado á Polícia por uma companheira da vítima

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

BOM DIA DEPUTADO CARLOS CASTILHOS CABRAL

Lemos ontem, em um dos nossos vespertinos, a carta que V. S. escreveu e assinou com todas as letras, quando se candidatou pelo PSP. V. S., sob sua palavra de honra, prometeu que jamais desobedeceria às ordens (Conclui na página 2)

**PREÇO
DA
GAZETA
DE NOTÍCIAS
Cr\$0,50**



O infeliz motorista, fotografado após o desastre

— TEXTO NA PAGINA 12 —

**Veio como turista
e triunfou como
"estrela"...**



A atriz Cíndia Ross

Instantes de palestra com uma atriz e cantora portuguesa, que já esteve na África e na Espanha—Episódios singulares de sua vocação artística — Se fosse milioeária...

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

PROCURADA COMO LADRA
Mas julgando que o policial fosse ladrão, chamou a Rádio Patrulha — (Texto na pág. 12)



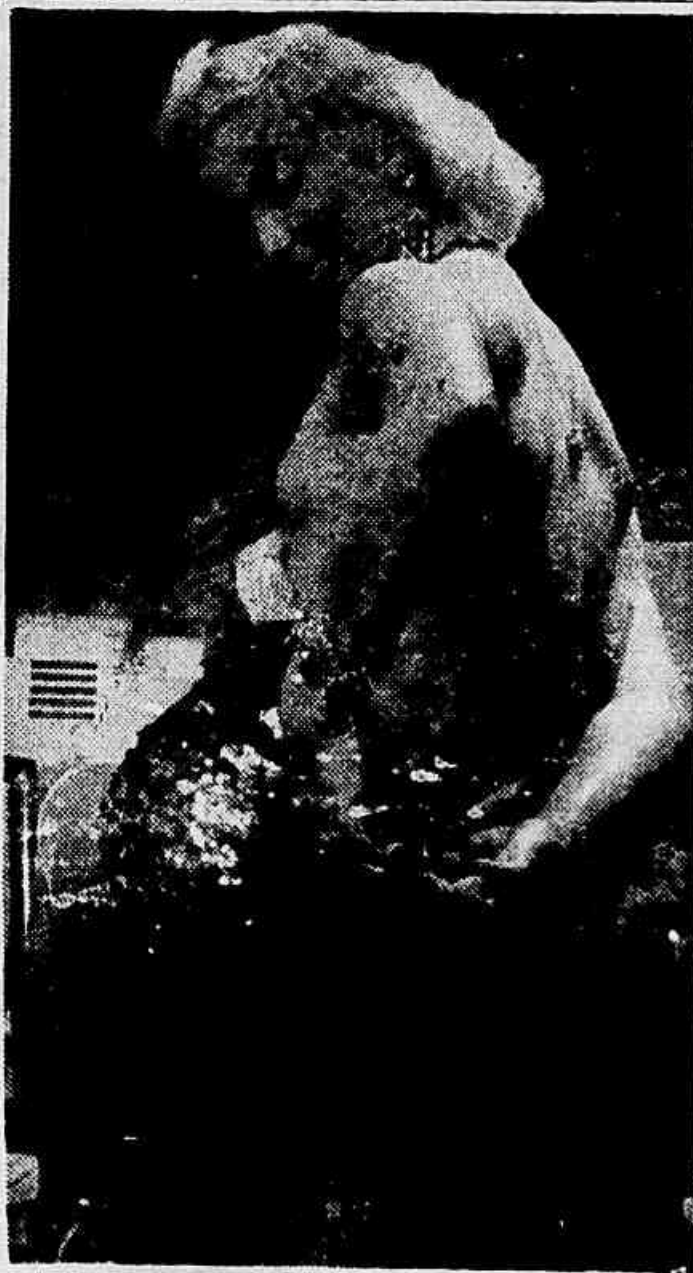
Adelaide Viana

Os funerais de Mâncio Teixeira

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —



José Jacinto Faria, o morto, e Viriato Gonçalves, ferido



«MISS OBJETIVA DE 1953». — Na penúltima apuração, realizada terça-feira última, Ester Tarcitano, a simpática candi-

da da TV Tupi, conseguiu manter o primeiro posto, no empolgante concurso da Associação dos Reporteres Fotográficos. (Conclui na página 2)

LEITE A 5 CRUZEIROS O LITRO

HOJE A REUNIÃO NA C. O. F. A. P. PARA APRECIAR A MAJORAÇÃO PROPOSTA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Texto pág. 5)

GANHE DE GRAÇA

No Concurso Mensal de
Gazeta de Notícias

os seguintes prêmios:



Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso mensal sorteio mensal. (Instruções na 10.ª p.)

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

O caixeiro matou o freguês com dois tiros

— TEXTO NA 4.ª PAGINA —

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente Getúlio Vargas acaba de aprovar a exposição do Ministério das Relações Exteriores em que este Ministério de Estado solicita providências junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser restabelecida a dotação orçamentária da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana até o limite de 110 milhões de cruzeiros, e, bem assim, a entrega de 22 milhões de cruzeiros ao engenheiro-chefe daquela Comissão. Garantem-se desse modo os recursos para o prosseguimento da construção da estrada de ferro Corumbá-Sta. Cruz de La Sierra. Ainda este ano chegarão àquela cidade boliviana os trilhos da nova ferrovia.

PESCADORES PORTUGUESES PODEM EXERCER A PROFISSÃO

O Presidente da República autorizou aos pescadores portugueses residentes no Brasil o exercício da profissão de pescador, desde que, no ato de expedição de matrícula, pela Comissão dos Portos, sejam prova de haver requerido a respectiva naturalização.

PRESIDENTE DE HONRA DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O Presidente da República recebeu, do Sr. Luis Valenzuela, o seguinte telegrama:

"No qualidade de Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, tenho a grande honra e imenso prazer de comunicar que V. Exa. foi aclamado Presidente honorário do Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol que está se realizando no Rio de Janeiro, na sede da Confederação Brasileira de Desportos e com a presença dos delegados da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela."

ARANHA, JANGO E MARCOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e, do Trabalho, Sr. João Goulart; em conferência, o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o coronel Gaschy Chagas, diretor do E. F. Leopoldina e os deputados Manhães Barreto e Oliveira Brito.

CABOTAGEM

AINDA PELOS NAVIOS ESTRANGEIROS

O Presidente da República, atendendo a sugestão do Ministro da Viação, autorizou a prorrogação por mais seis meses da concessão feita aos navios estrangeiros para transportar produtos frigorificados nas linhas de cabotagem.

150 MILHÕES PARA OS TRANSPORTES SUBURBANOS DA CENTRAL

O Presidente da República aprovou sugestão do Ministro da Viação, com a qual se manifestava acordo o titular da Fazenda, a fim de se incluir no próximo orçamento, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, um crédito especial de 150 milhões de cruzeiros, destinado ao reequipamento dos transportes suburbanos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 5, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 14º dia útil ou seja: — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Marinha — folhas 730-7304 — letras A a Z — Montepio Militar da Marinha — folhas 7310-7316 — letras A a Z — Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7351-7352 — letras A a Z.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142, RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO FARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

RUY DE SANTA CRUZ

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento

de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria

Gerência

Publicidade

Redator-Chefe

Reporte e Política

Oficina

O único colaborador autorizado

é o Sr. WILTON GALDINO

DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

5.ª-feira, 5 de Novembro de 1953

Página 2

CAZETA
DE NOTÍCIAS

CARTAS TROCADAS ENTRE O SR. HENRIQUE LA ROCQUE E O PRESIDENTE DA RE- PÚBLICA

O senhor Henrique La Rocque de Almeida, ao solicitar a demissão do cargo de presidente do IAPC, dirigiu ao chefe do governo, a seguinte carta:

"Convocado pelo povo de minha terra natal, através de ponderáveis forças políticas, para disputar a vaga aberta no Senado da República, com o falecimento do inesquecível e grande maranhense Clodomir Cardoso, de logo desejava colocar o meu cargo de presidente do IAPC, nas mãos honradas de V. Excia. Com o adiamento das eleições para 29 de novembro, mais se fixa a necessidade dessa minha conduta, para que V. Excia. não sofra qualquer constrangimento político, motivado por tais eleições.

Quero deixar aqui patente o meu mais profundo agradecimento pela confiança em mim depositada, com a afirmação de minha gratidão pessoal.

Respeitosas saudações.

O presidente da República, aceitando o pedido formulado pelo sr. Henrique La Rocque de Almeida, endereçou-lhe a seguinte resposta:

"Prezado amigo dr. Henrique de La Rocque:

Atendendo aos motivos expostos na sua carta, sou forçado a conceder-lhe a demissão do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Nesta oportunidade cumpre-me louvar o seu cuidado em resguardar o governo federal de qualquer injeção de parcialidade, exonerando-se daquele alto cargo, para levar a cabo a sua campanha eleitoral no Maranhão. Desejo ainda assinalar os méritos da sua gestão à frente do Instituto dos Comerciantes, onde teve ocasião de demonstrar as suas qualidades de administrador competente, dedicado e empenhado, ao ampliar a extensão do seu vasto programa de serviços e benefícios.

Considero, assim, um dever de justiça consignar aqui o reconhecimento do governo pela valiosa colaboração que lhe prestou.

Receba, com a afirmação do meu apreço, a expressão da minha renovada estima pessoal.

ass.) Getúlio Vargas.

A HOMENAGEM DE HOJE AO PROFESSOR MOURÃO FILHO

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, sintetizada num almoço, a homenagem dos educadores brasileiros ao professor Antonio Mourão Vieira Filho, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

REPERCUTE NO LEGISLATIVO A CONDECORAÇÃO DO PAPA AO PROCURADOR BARBEDO

A recente condecoração conferida por Sua Santidade o Papa Pio XII ao sub-procurador geral da República sr. Alceu Barbedo, na Ordem de São Gregório Magno, grau de Comendador, teve simpática repercussão na Câmara dos Deputados, onde no decorrer da sessão de ontem o deputado Felix Valois pronunciou um discurso congratulando-se com o país pela distinção conferida ao sr. Alceu Barbedo.

ALMOÇO E ENTREGA DE CONDECORAÇÕES NO ITAMARATI

O Sr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ontem, aos parlamentares franceses, ora em visita a esta capital, um almoço ao qual compareceram parlamentares brasileiros das duas Casas do Legislativo. Antes do almoço, o ministro Vicente Rão fez entrega das insígnias e diplomas da Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos parlamentares franceses senadora Jacqueline Thome Patenotre e deputados Max Brusset e André Letrouquer.

Orgia dos "chapa-branca" em disparada

Três carros oficiais puzeram ontem em polvorosa a Avenida Presidente Vargas

Continua a avolumar-se a maré montante de acidentes de tráfego, não poucas vezes mortais, que já se convencionou chamar de "a la taíha do Rio de Janeiro". Culpas desse estado de coisas, que põe os nervos do carioca em perigo, não cabe, todavia, sobre-se, somente aos "lonçes" e aos denominados "motociclistas". Os motoristas dos carros particulares são igualmente responsáveis pela situação anormal, contribuindo consideravelmente para os espetáculos deploráveis e recorrentes de irresponsabilidade diariamente registrados na Capital da República.

"CHAPAS-BRANCA" APOSTAM CORRIDA

Os chamados "chapa-branca" de motoristas deveria partir o bom exemplo, não também dos que mais contribuem para indisciplinar e transito, infernizando e pondo em constante perigo a vida de milhares atribulados cariocas.

GAMA FILHO VAI SER HOMENAGEADO



Por motivo da investidura de seu diretor, professor Luiz Gama Filho, no cargo de ministro do Tribunal de Contas, da Prefeitura do Distrito Federal, a congregação do Colégio Piedade, vai homenageá-lo no próximo dia 11, às 12,30 horas, oferecendo-lhe um almoço nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio. As listas de adesões, serão encontradas nos seguintes locais: Colégio Piedade, Churrascaria Madureira, Câmara de Vereadores, Bar da Brachia (Galeria Cruzeiro), e Avenida Rio Branco, 151, sala 208.

BOM DIA, DEPUTADO CARLOS CASTILHOS CABRAL (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

do Partido e que renunciaria até ao mandato. A sua carta, nobre deputado Castilhos Cabral, é uma dessas coisas que envergonham uma nação que se diz civilizada, e nela nós vimos a vocação a que aludia Eça de Queiroz em um de seus famosos livros, «Os Maias». Hoje, V. S. diz que a carta é uma chantagem. Mas como? Será ela apócrifa? Se não é, onde a chantagem? Lá está a sua assinatura, reconhecida em tabelião, com todas as formalidades legais. V. S. escreveu e assinou a carta, logo não pode falar em chantagem, pois se esta existiu, não sabemos de quem será... Mas isso não interessa mais, lembramos ao ler sua carta, de uma outra, do velho Damasco de Salcedo, personagem de «Os Maias», que também escreveu uma carta ao Carlos Maia, por insinuação do João da Ega, e que é uma obra-prima, um grande retrato de seu autor. Lembra a sua, apenas a do Damasco tem mais gentileza e altaneira. Se V. S. ainda não leu «Os Maias», corra a ler a obra prima do velho Eça, e V. S. verá que sua carta tem de fazer um homem de espírito lembrar outros homens de espíritos e que foram excelentes escritores. Não se lamenta, Sr. Castilhos, que a gente costuma acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, em matéria de política, mas para isso é mister que se tenha talento, engenho e arte, coisas que não passaram pelos umbrais da sua porta. Bom dia Sr. Castilhos.

CARIOCAS, TRI-CAMPEÕES INVICTOS DE BASQUETEBO

Na noite de ontem, por 58x49, a seleção carioca de basquete derrotou a de Minas, levantando, assim, o tri-campeonato invicto da bola ao cesto.

AGRESSÃO NO PRESIDIO

Na tarde de ontem, no Presídio do Distrito Federal, os detentos Sebastião Ribeiro, brasileiro, pardo, de 29 anos, solteiro e Ezequiel Pereira de Brito, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos, por motivos desconhecidos, entraram em discussão. Em dado momento, quando os ânimos mais estavam exaltados, Sebastião, com uma barra de ferro, agrediu o seu contendor. Após afastados por guardas daquele presídio, o agressor foi para o 14º distrito, onde foi autuado, enquanto que Ezequiel foi para o Hospital do Pronto Socorro, com lesões corporais leves.

"MISS OBJETIVA" (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tegráficos do Rio de Janeiro que coroará a «Miss Objetiva» de 1953. Agora, no entanto, com a perigosa aproximação de Thais Bellini, inscrita pelo Clube de Regatas do Flamengo, que, numa arrancada típica, mente rubro-negra, colocou-se em segundo lugar, ameaçando seriamente a liderança do concurso.

A última apuração do sensacional certame será levada a efeito, segunda-feira próxima, no salão nobre do Hotel Glória, gentilmente oferecido pela direção daquele conceituado estabelecimento. Procedendo a fase final do pleito, haverá um desfile das candidatas na piscina desse hotel, às 15,30 horas do mesmo dia, após o qual, então, será iniciada a contagem de votos que apontará a «Miss Objetiva» de 1953. Na gravura, Lia Mára, candidata da C.A. Walter Pinto, apontada como concorrente de primeira linha. Dizem que Lia Mára está guardando um trunfo para a hora alta. Será?

O CONGRESSO

SENADO

NOMEAÇÃO DE EMBAL- XADORES

O Senado recebeu mensagens do Poder Executivo submetendo à sua aprovação prévia a nomeação dos embaixadores Adolfo Alencastru Guimarães, para a Áustria; Frank de Mendonça Moscoso, para a Polónia; Temístocles da Graça Aranha, para a Holanda; Antonio Mendes Vianna, para o Irã e Vicente Cantuária Guimarães, para a União Sul-Africana.

Occupou a tribuna o senador Ivo de Aquino, que voltou a tecer comentários sobre o acordo comercial Brasil-Argentina, lembrando as palavras que proferira da tribuna, mostrando que o Brasil ficara em situação de inferioridade.

O orador seguinte foi o sr. Abelardo Jurema, suplente do senador Rui Carneiro, que ontem tomou posse. Fez o representante paralisar uma apreciação da política do ministro do Trabalho, criticando sua orientação e apelando para uma orientação menos partidária e mais liberal.

Nessa altura da sessão, o Presidente anunciou a presença na Casa dos parlamentares franceses, senadora Jacqueline Thome Patenotre, deputado André Le Troquer, André Schmitter e Max Brusset.

Dizendo da satisfação em receber a visita dos parlamentares franceses, o senador Marcondes Filho, que presidia a sessão deu a palavra ao senador Bernardes Filho para saudar os visitantes em nome do Senado.

O senador Bernardes Filho fez um discurso de exaltação à amizade franco-brasileira, recordando a influência do espírito francês no sentimento de liberdade que possuímos.

Respondendo à saudação a senadora Patenotre dizendo da admiração sua e dos seus compatriotas, pelo nosso país, que classificou de admirável.

Após retirarem-se do recinto os visitantes, prosseguiu a sessão normal, quando ocupou a tribuna o senador Flavio Guimarães que enalteceu a preocupação do ministro da Justiça na solução do grave e sério problema dos menores abandonados.

O orador seguinte foi o senador Gomes de Oliveira que leu uma carta do sr. Henrique La Rocque, contestando as acusações que lhe foram feitas há dias, da tribuna, pelo senador Vitorino Freire. Este, por isso, também usou da palavra para confirmar as mesmas acusações, quais sejam a de que tomara

CÂMARA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FRANÇA

Foi dedicada a primeira parte da sessão de ontem da Câmara dos Deputados à memória de Jacques de Figueiredo, pelo transcurso do 25.º aniversário da morte daquele grande pensador católico, de acordo com o requerimento ontem aprovado pelo plenário, do Sr. Gustavo Capanema.

Iniciada a Ordem do Dia, aprovou o plenário o requerimento do Sr. Castilho Cabral, solicitando prorrogação por 60 dias, do prazo para vigência da Comissão Parlamentar de Inquérito relativa ao jornal «Ultima Hora», em vista da eventual apresentação de emendas ao projeto que acompanha o relatório respectivo, já enviado à Mesa para deliberação da Câmara.

Aprovado o projeto, que concede isenção de direitos, para dez mil toneladas de fósforos monossódico ou anidrido fosfórico, no interesse do desenvolvimento industrial do país, anuncia o presidente a visita dos parlamentares franceses.

O Sr. Nereu Ramos agradece a honra da visita e a mensagem de afeto de que foram portadores os visitantes. É a seguinte a mensagem do presidente Edouard Herriot: — «Sr. Presidente: Meus colegas da Assembleia Nacional tiveram a honra, que me escapou, de visitá-los. Uma vez que fico retido, na França, V. Excia. permite-me encarecer algumas palavras de saudação e fiel amizade ao seu país? O Brasil é querido por todos os corações franceses. Nós não temos esquecido nem a nossa comum cultura latina, nem a nossa comum afinidade pela causa do direito e da liberdade, que por duas vezes uniu os nossos países no campo de batalha. Possamos eles, numa paz consolidada, multiplicar os contactos e coordenar esforços, para que as mais nobres conquistas do passado frutifiquem e se desenvolvam até o seu termo. Este é o anseio que quero formular. Sr. Presidente, pedindo-lhes transmitir aos vossos colegas os meus melhores votos de prosperidade pessoal e à toda a vossa nação, aduzindo a segurança de minha alta consideração e meus melhores sentimentos.

***** nomeações ara o IAPC, no Maranhão, em localidades onde nem existe delegacia do Instituto.

Na Ordem do Dia não houve votações por falta de quorum.

POLITICA FEDERAL

A PRESIDENCIA DA CÂMARA PAULO DE OLIVEIRA

Três candidatos à futura presidência da Câmara podem-se contar, desde já: os Srs. Nereu Ramos, Clirio Júnior e Alcides Carneiro, todos peessedistas. Esta, a notícia que circula, insistentemente, nas altas esferas políticas e nos meios mais categorizados do Palácio Tiradentes. Afirma-se que o PSD, à vista de o Sr. Alcides Carneiro concordar com a indicação de seu nome, fechará a questão quanto ao Sr. Nereu Ramos, deixando, entretanto livre para as combinações marginais, o Sr. Clirio Júnior, que já passou, aliás, pela cadeira máxima da Casa. Os "amaralistas", entretanto, continuam a combater o parlamentar catarinense, cuja decisiva atuação se faz no "entrevado" de Caxias, ao lado do Sr. Tenório Cavalcanti, muito os desagosta. A ala mais extremada da minoria oposicionista inclina-se para o Sr. Alcides Carneiro, acompanhando-o os chamados "peessedistas-dubistas" e os defensores da independência do partido, cuja bandeira o Sr. Alcides destrachou na Convenção Nacional dos social-democratas. Há, portanto, diversas tendências em relação daqueles candidatos, parecendo que os correntes refletem, antes de tudo, no caso, um simples estado d'animo e não, propriamente, uma atitude política.

Quer parecer-nos que o Sr. Nereu Ramos ainda levará e melhor...

R. G. DO SUL

O Sr. Raul Pilo, chefe nacional do PL, considera vitoriosas as demarções para um acordo entre os diversos partidos, ora em oposição, a fim de disputarem a governança do Estado. Acredita-se que o PSD e PTB, por sua vez, também selem uma forte aliança, extensível à quase totalidade dos municípios.

MINAS

O governador Juscelino Kubitschek, em novas declarações à imprensa de Belo Horizonte, afirmou que não é absolutamente candidato à presidência da República. Aduziu que acha muito cedo para tratar-se do assunto.

conforme já declarou repetidas vezes.

CEARÁ

O Desembargador Paulino de Albuquerque ex-Governador do Ceará, chegando a Fortaleza, de regresso do Rio, falou à reportagem, desmentindo as notícias de seu ingresso no PTB. Declarou que, até agora, não aderiu a qualquer partido, acrescentando que acredita na vitória de uma candidatura militar à Presidência da República. Referindo-se à sucessão estadual, prefere que a vitória caberá à oposição.

— O diretório estadual do PSD concedeu ao Deputado Menezes Pimentel plenos poderes para dirigir negociações com os demais partidos quanto ao pleito de 1954.

AS ALMAS PENADAS DO SR. PACHECO

MUITAS maldições caíram sobre o Sr. Mário Penteador de Faria e Silva, esse notável prevaricador que infelicitou o Instituto Brasileiro do Café, desde seus primeiros vagidos como instituição pública. Muitas maldições cairão também sobre o seu sucessor, Sr. João Pacheco e Chaves, que veio ocupar a presidência do referido Instituto precedido de uma aura de bom administrador, competente e honesto. E por que tantas maldições? Simplesmente porque neste desgraçado país, até para uma autoridade cumprir a lei, aquele que dela se beneficia tem de arranjar pistolões e se agarrar com um padrinho qualquer. Até para a autoridade pública cumprir o seu dever, a sua obrigação, a gente tem de meter o protetor no meio. E' o caso dos ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café, até agora não aproveitados no I.B.C. Esses servidores têm direito líquido, certo, incontestável, mas não lhes dão as autoridades do I.B.C. água para beber, pois não cumprem elas a lei que determina clara, inofensiva, que "nenhum cargo ou função" no quadro do I.B.C. poderá ser provido por gente que não seja do extinto D.N.C. Somente depois de todos os ex-servidores do D.N.C. aproveitados, é que poderão os lugares que sobram ser preenchidos, assim mesmo mediante concurso. Mas acontece que o Sr. Mário Penteador fez a coisa andar ao contrário, às avessas, e embora a fama e a glória de seu sucessor, Sr. Pacheco Chaves, este continua a fazer a mesma coisa: deixar à margem os ex-servidores do D.N.C. ainda não aproveitados e a nomear os empistolados que jamais foram do extinto Departamento. E chega à esportada essa honradíssima figura de administrador, o Sr. Pacheco Chaves, de não dar conhecimento à casa das circulares de nomeação dos protegidos, que também não assinam ponto, a fim de que ninguém lhes saiba os nomes, para não haver comentários, segundo nos chega ao conhecimento.

Há pouco mais de um mês, o Sr. Pacheco Chaves nomeou um ex-servidor do extinto D.N.C., COM APENAS POUCO MAIS DE SEIS MESES NO ANTIGO DEPARTAMENTO, com seis mil cruzeiros mensais, segundo nos informam. Esse felizardoz passou à frente de servidores do extinto D.N.C. com MAIS DE SETE, OITO E NOVE ANOS. Na semana passada, a filha de um romancista falecido há pouco, foi nomeada para uma boa função, e nunca pertenceu ao extinto D.N.C. Enquanto isso, continuam na rua as centenas dos ex-servidores do D.N.C. Por que a filha do romancista foi nomeada? Porque tem pistolão forte, é claro, e por isso passou para trás aqueles todos amparados pela lei que criou o I.B.C. Da mesma forma, uma sobrinha do Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, segundo nos chega ao conhecimento, foi nomeada para um bom cargo no Instituto Brasileiro do Café, pelo honrado Sr. João Pacheco e Chaves. E os que têm direito? Para esses, promete-se cumprir a lei, etc., e fala-se em dificuldades várias, inclusive na necessidade de obedecer o tempo de serviço de cada um, quando a lei manda aproveitar todos e não distingue tempo nas funções no antigo quadro do D.N.C., mas na autarquia. Acontece que o Sr. Pacheco Chaves tem vários lugares no quadro "preparado" pelo seu antecessor e possivelmente no novo que está "elaborando", e que não existiam no D.N.C., e assim, tem oportunidade de nomear gente de fora e deixar os ex-servidores. Esses serão quando muito, as "almas penadas" do Sr. Pacheco Chaves, um homem que

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



LONGEVIDADE

Nenhum homem público brasileiro — afóra Hermes da Fonseca — sofreu tão violenta campanha de ridículo como a que foi desencadeada contra o Sr. Benedito Valadares, durante o seu longo governo no Estado de Minas. Fizeram dele, naquela época, um verdadeiro substituto do classico esportuguez do anedotário carice, atribuindo-lhe seus contrários todas as egaffas, todas as cínicas, todas as tolles possíveis. No entanto — reconheça-se em sua honra — já mais lhe foi negada, no meio desse turbilhão de chaguer e maldades bocagianas, uma virtude a que os mineiros em geral, aliás, muito prezam: a pudicícia. Dizem mesmo os seus moteladores que o ex-dentista de Pará de Minas podia ser pouco inteligente, porque, em troca, não era homem de salafreices às encanaras, de francas e em público.

Pois, há poucos dias, tivemos oportunidade de constatar a justiça desse conceito. Na sala do café, no Palácio Tiradentes, palestrava o ex-governador das Alterosas num grupo de deputados; ao lado, outro grupo, esse de funcionárias da Câmara, que chabravam jovialmente á espera da rubrice Benedito Valadares se vangloriava de ter boa saúde e prometta, com um sorriso vitorioso, atingir talvez a idade de 90 anos e sempre mantendo grande vitalidade. Foi aí que o Sr. João Camilo fez a seguinte observação:

— Bem, isso de viver muito e em boas condições físicas, talvez seja hereditário.

E inquirindo o conterrâneo: — Seus antepassados tinham longevidade grande?

O autor de «O Esperidião» ficou escarlate. E sussurrou ao outro, fisionomia austera, num tom de censura formal:

— Schiu! Olhe que aqui «tema moças!»



O funcionalismo está contando certo com o abono de Natal...

MÂNCIO TEIXEIRA

A GAZETA DE NOTÍCIAS está de luto desde anteontem, com o passamento inesperado de nosso querido e grande Mâncio Teixeira.

Todos os que o conhecemos e com ele militamos lado a lado, aprendemos a querê-lo, tínhamos que o querer, e muito. Mâncio era um bom, um simples, um homem carregado desta humanidade impossível de fingir que o sofrimento confere aos humildes.

Porque, a par de seu belo espírito, voltado para a arte e para as coisas realmente valiosas do mundo, jamais deixou ele de ser um homem humilde. Como que fazia questão de sublinhar essa condição, em que se mantinha, menos pelo nascimento, embora fosse homem pobre, do que pela afetuosas solidariedade e compreensão irmã que sempre dispensou aos explorados, aos injustiçados e sofredores.

Aí, as raízes de sua formação de infatigável lutador democrático. Desde muito moço, afirmou-se, com efeito, à luta pela vida, forçado a ganhar o pão de cada dia. Essa luta, porém, árdua e debilitadora, não lhe esmoreceu em nenhuma ocasião a vocação pública. Não lhe fez esquecer um só instante que ele era Povo e precisava lutar também, como Povo, contra a injustiça e a opressão econômica.

Mâncio Teixeira foi, assim, frisemo-lo, como homem de imprensa, um grande batalhador democrático. Mas o foi sem ódios, que o seu coração não abrigava. Desejava, de todo o coração, a Justiça Social e por ela lutava, mas sem extremismo, nem violência, nem intolerância.

Espiritualista, ele era um cristão, nos pensamentos e nas ações.

Alegre, com essa alegria límpida dos bons, Mâncio Teixeira deixa um claro, um grande claro, nesta trincheira de combate que é a GAZETA DE NOTÍCIAS, onde já lutaram tantos dos maiores jornalistas deste país. A luta, todavia, não se interrompe jamais. Tão grande quanto o claro aberto pelo seu desaparecimento é o exemplo que ele nos deixa. Exemplo de espírito de luta e de fidelidade aos mais caros ideais brasileiros e humanos.

Bom e querido Mâncio: não morreu, outrossim o teu exemplo de bondade e de compreensão por com o próximo, como não morres a bela kvodação



O aniversário da «velha»

MÂNCIO TEIXEIRA

N. R. — De repente, Mâncio Teixeira, nosso companheiro de quase duas décadas, deixou-nos definitivamente. Levou-o a Morte, em sua regularidade por este mundo. Ficou um grande vazio nesta Casa, amada e querida de Mâncio Teixeira em todos os momentos de sua vida. Dedicado á GAZETA DE NOTÍCIAS como poucos, Mâncio vinha de uma geração que punha ainda muito de romântico nas lides do jornal. Por isso era um bravo, um campeão em todos os instantes. Querido de todos, sempre jovial, sempre com uma história nova a contar, Mâncio Teixeira era um patrimônio de todos nós porque era um amigo, e dele se poderia dizer "qu'il eait l'esprit plus gentil qui ait jamais fleuri sur la terre". Há dois anos, quando do aniversário deste matutino, a 2 de agosto de 1951, escrevi uma crônica primorosa, em que traduzi todo o meu amor por esta velha GAZETA DE NOTÍCIAS, por esta casa, por seus companheiros e amigos. Hoje, reproduzimos a seguir essa crônica como testemunho ao nosso afeto ao querido amigo que se foi, como homenagem ao jornalista que morreu de pena na mão, em sua banca, e como expressão de nossa saudade àquele que era então Secretário desta folha, que tanto quis e que nunca abandonou.

A «velha» celebra, hoje, mais um aniversário de sua fundação. Com 76 anos de idade, mais moça, portanto, do que o Desembargador Ataúlfo de Paiva, a GAZETA ainda vibra, ainda se impõe, ainda faz das suas, cercada pelo prestígio das tradições que a enobrecem e notabilizam. Nunca vi um jornal com tamanha capacidade de resistência para superar as dificuldades que assaltam a vida incerta da imprensa: pode dizer-se que a nossa folha possui um fôlego de gato. De todos os empecos, de todas as crises, ela tem saído vitoriosa, na sua modestia de supluagenária, que não quer viver, apenas, das recordações do passado, mas, procura refletir as inquietudes e os problemas da hora presente. Talvez, a fase mais bela, mais combativa, mais demolidora da GAZETA tenha sido a das campanhas do povo, a luta pela Abolição e pela República. Naqueles tempos, ainda era o artigo de fundo que decidia as paradas, o artigo que eletrizava as multidões, que abalava os poderes quando saía da pena de um Quintino ou de um Patrocínio. Era o artigo que formava a opinião e convocava o povo para os debates e controvérsias. Foi a GAZETA um baluarte de moqueiros, combatendo pelos destinos do povo.

Vieram, depois, outras fases menos ardorosas na propagação de princípios e de idéias, outras fases mais jornalísticas, mais de acordo com a evolução geral da Im-

(Conclui na 8ª página)

Complicações

ANUNCIARAM aos quatro ventos que várias fábricas européas viriam se instalar no Brasil, já estando concluídas as negociações para esse fim. Esta é uma forma de investimento de capital. Acontece que as nossas exigências são de tal natureza, que esqueceram as autoridades de prevenir aos interessados. Resultado: uma fábrica desiste de vir para cá tantas foram as complicações burocráticas que lhe arranjaram, tantas foram as exigências feitas. De fato, não é possível realizar essa política, se continuarmos dificultando tudo, com esse oceano de papel e de exigências para que uma indústria se fixe no Brasil. Chega um momento em que as empresas preferem desistir de tudo, a continuarem se exasperando com a nossa burocracia e o papelório assnático. A fábrica «Volkswagen» desistiu, não vem mais. Era muita exigência para o es-



(Causou desânimo a notícia de que a maioria da Câmara dos Deputados se oporá ao novo projeto-lei que concede um mês de vencimentos ou salários aos servidores públicos, civis e militares, no Natal.)

— Não deve o bom funcionário descer ou desanimar? Sua vida é um Calvário? E' bem melhor esperar...

— Pírito prático europeu. E ficamos sem a fábrica de Automóveis que fora anunciada. Coisas.



CLAUDIA RODRIGUES

do teu espírito. Espírito imortal, como o de todo o homem, e em cuja eternidade jamais deixaste de acreditar.

Adeus, companheiro velho.
Adeus, "Apinagô".

"APINAGÔ"

Nascido no Pará, na juventude, num carnaval longínquo aqui no Rio, em 1928, saiu fantasiado de "Miss Pará", como ele próprio recordava com humor... Mâncio ficamente não deixava de lembrar um índio d'essa tribo dos Apinagôs, simpático e acolhedor. Era o caldeamento, por certo, de um ilustre ramo lusobrazilista dos Teixeira com o sangue caboclo.

Ultimamente, só lhe chamávamos "Apinagô". Mas, com ele, éramos obrigados a lutar, sempre, o cachimbo da paz.

JORNALISTA

Como profissional, como "cozinheiro", Mâncio Teixeira se movimentava no jornal como peixe n'água. A tarimba dera-lhe a facilidade de resolver todas as notícias.

Vinha ele dos "tempos heróicos" do jornalismo, onde militava há mais de 30 anos. Tempo do vale esporádico, miúdo e fugidio. Porém tempo de tróada, igualmente.

Nada tinha de mercenário, até hoje, e "penacho" com que ele defendia as causas populares.

Por isso repetimos: Mâncio Teixeira é um grande exemplo.

POETA

Além de jornalista e cronista excelente, aguçando pela maneta corrente e natural com que dizia, era Mâncio Teixeira poeta de fina sensibilidade. Sua vocação nesse terreno, está demost-

(Conclui na 9ª página)

Domingo e 2.ª-feira, 4 e 5 de Novembro

MUDANÇA DE TÍTULOS — O cronista Tragaldabas que tomou este pseudônimo a Vacquerie, justificando a mudança do título de seu folhetim semanal — de *Do Acaso pelo de Gazetilha*, avverte: "Já vê o leitor que chrismo-me."

Ao Acaso até ontem fui forçado a pedir novo título desde que o grande órgão deliberou prender seu bem como Molliere.

Uma vez que isto de título é uma especie de roupa de francez, metti-me também no primeiro que encontrei a mão.

Poderia chamar a isto 39 Cartas de um Calpura que não são as de Mme. de Sevigné; ou mesmo Seria serio — por causa do muito que hilarante accumulou: ou até Apanhei-te, cavalezinho como já foi christmado o Larousse.

Poderia ter adoptado qualquer dos alcunhas, mas preferi este de Gazetilha, que é mais classico e mais crasso.

E' uma denominação que dá bom exito as empresas.

Não creio que passe invenção minha a palavra — acaso, assim como julgo que Gazetilha seja um achado ali do meu vizinho.

Depois é tão facil fazer folhetins com as chapas da gazetilha propriamente ditas...

III

PATRICIAS... — "Eu sou casada há seis annos e nunca tive filhos. E a senhora?"
— Eu também nunca tive.
— Então somos patricias!"

III

ALGEMAS QUEBRADAS — "No anno de 1873 foram considerados libertos, por sentença do juiz da proctoria 4 escravos. No anno de 1876, 54 e no anno corrente 28. Todos estes escravos, em numero de 163, estavam recolhidos na casa de detenção. As cartas foram entregues pela policia."

III

SANGUE NA ARMADA — "Vai-se tornando cada vez mais grave o estado de insubordinação na armada."

Ontem demos noticia de um assassinato cometido por um soldado do batalhão naval e já hoje, temos de notificar novo assassinato praticado por um marinheiro da armada.

Ha dias, quando regressava o escalor do transporte Madeira do quartel general, o patrão d'aquelle insubordinou-se contra o official de quarto do navio.

O official deu-lhe voz de prisão e quiz mettel-o a ferros, mas o marinheiro resistiu. A vista d'isto o official pediu força ao navio chefe o qual mandou um cabo e dois soldados do batalhão naval.

O cabo, cujo nome era Manuel Marianno de Araújo Borges, foi o primeiro a descer á coberta para segurar o marinheiro o insubordinado, mas este atira-se a elle com uma faca e fere-o gravemente no braço e no peito, do que resultou fallecer dois dias depois.

Desde em seguida o soldado de nome João José dos Santos, que também é ferido gravemente e deu entrada no hospital de marinha, suppondo-se que não tenha sobrevivido aos ferimentos.

Afinal, depois de ter feito duas victimas, o marinheiro foi submettido com o auxilio da tripulação do navio.

A repetição d'estes factos reclama a mais seria attenção do Sr. ministro da marinha, sendo corre-se o risco de passar das insubordinações individuais ás insubordinações em massa, e da nossa marinha ficar nivelada n'este ponto com as mais indisciplinadas."

(CONCLUI NA PAG. 11)

Pra Seu GOVERNO

O "MAIOR"
(Charge de Paulo Porto)



— Onde vai o Juscelino com esta medalha?
— Vai premiar o desenhista Michel como autor da piada mais horrorosa do ano...

VIDA SOCIAL

PEZ ANOS O VEREADOR
MACHADO COSTA — Trans-



Machado Costa

ASSEMBLEIA FLUMIN

DR. JOAQUIM SANTOS
REUMATISMOS
DOÍDAS E URRINAS FÉTIDAS
18 horas — Telefone 52-4861



POLITICA
D. José Angulo
DISTRITO

CONTINUA o projeto de bilão proporcionando os mais interessantes debates no Legislativo. Ainda ontem, quando Osmar critica-

**DR. ADOLPHO
STAERKE**
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACUL-
DADE DO BRASIL

Consultório:
R. ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel.: 42-3835

Residência:
RUA ADALBERTO ARAÚJA, 68
Tel.: 48-5892

As almas penadas do sr. Pacheco

(Conclusão na 3.ª página)

E o que faz a Comissão Parlamentar de Inquérito para o I.B.C.? Sim, o que faz?

DE CAMAROTE

(Conclusão na 3.ª página)

trada em numerosos poemas e de alta
qualidade artística.

SAUDACAO

Parece que estamos vendo Mônica na redação, afável, risonho, a sair com aquela voz noturna e gostosa — Oi!...

NACIONALISTA

Outra característica de Múscata em seu sadio nacionalismo era entretanto ciso de nossem colidadeira fé na capacidade citador elatra.

• bandido aborrecido de Mâncio
tação exclusivista ao estrangeiro, e
nacional.

De tal modo, por exemplo, se o filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto, sua exibição aqui no Rio, que umas dez vezes, segundo Abílio de Azevedo, muitas remanescentes só talos como as colinas do Brasil.

A "VELHA"
Mâncio Teixeira costumava ch

DE NOTÍCIAS, carinhosamente, de
Dona éle que a lavista, isto é

CÂMARA MUNICIPAL



Miccimo da
Silva

Nesta altura, Mécio passou a participar mais ativamente dos debates, sendo então obrigado a confessar que, se o projeto de fato importar em prejuízo para os lavradores, não exitará em dar o seu voto con-

trário à proposição. Voltando Osmar ao fio da meada acrescentou estar disposto a comparecer na VI Exposição Agropecuária acompanhado de milhares de lavradores para interpellar o prefeito Dulcídio a respeito das verbas dos trabalhadores rurais.

Houve mais o seguinte: — foi aprovado requerimento do comunista Eliseu Alves pleiteando promoção para os artifices; o udenista Anibal Espinheira, formulou voto de pesar pela falecimento do progenitor do Sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, e pediu a designação de uma comissão para representar o Legislativo, hoje, nos funerais do Sr. Alvaro Borges Dias, tendo sido escolhida a seguinte comissão: Faím Pedro, Walter Barbosa Moreira, Rafael Quintanilha e Mário Piragibe; o udenista Mário Martins, criticou o prefeito no caso dos funcionários postos à disposição de gabinetes; o trabalhista Alvimar Gomes Leal louvou a reeleição do ministro Edgard Costa para a presidência do Superior Tribunal Eleitoral; o peessedista Couto de Souza criticou o presidente do Instituto dos Bancários, Sr. Peixoto de Alencar, entre outras coisas, por deixar desamparado, na Ilha do Governador, um banqueiro que pleiteia alugar um dos imóveis do Instituto a que tem direito; o socialista Magalhães Junior criticou o secretário de Finanças por ter criado dificuldades para a aplicação de verbas orçamentárias destinadas a diversas instituições; o trabalhista Odilon P. Braga pleiteou benefícios para o bairro de Del Castilho; o udenista Anibal Espinheira solicitou mensagem do Executivo beneficiando servidores do Departamento de Estrada de Rodagem; e o socialista Magalhães pleiteou verba orçamentária para auxiliar a conclusão das obras e instalação dos serviços clínicos e hospitalares da Fundação Bela Lopes de Oliveira, de prevenção ao câncer da mulher. Na reunião extraordinária noturna, prosseguiu a votação do Estado.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTES INSTITUTO MELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MIGRAÇÕES, ARDIDA, DÓIDIAS E URNIAS FÉUDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAÍCS X

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Tavolaçagem em Caxias



Almir Moura

Problemas relacionados com o município de Campos, sendo ouvido com certo desinteresse. Seguiu-se o Sr. Almir Moura, também batendo na tecla análoga, denunciou à Casa, o que ocorre em Duque de Caxias, zonas acanhadamente desafiando a atuação da Polícia, funcionando em hotéis vilinhos à Delegacia local, antros de tavolagem. Numerosos são os apostadores de jogos cartados, caibiras, "binguinhos", corridas de cavalo e jogo do bicho sem que os animados fregueses sofram qualquer constrangimento por parte das autoridades. O Sr. Felipe de Medeiros fez partes severas à atual diretoria da Loteria do Estado do Rio, denunciando que

o Sr. Francisco de Oliveira está se utilizando de cadernos escolares, distribuídos nas escolas públicas do interior, para lançamento de sua candidatura, através da Loteria, o que é uma extorsão aos cofres públicos. Em aparte, o Sr. Romeiro Neto acusa aquele diretor da Loteria Estadual que está invadindo a sua taba eleitoral, em Vassouras, com o mesmo objetivo. O Sr. Omar Vieira, acusa a Empresa Passaro Marron que, depois que passou a estender os serviços de linha Rio-São Paulo, colocou na de Barra Mansa, verdadeiros caulinhaques.

Na Ordem do Dia, o presidente anunciou a discussão única da redação final do projeto 367-53, fazendo a proposta, a fim de apresentar medidas, o Sr. Alberto Torres. Após, foi o projeto encaminhado à Comissão de Redação. Filaram ainda os Srs. Alcides Pereira sobre a instalação de uma Maternidade no Valongoimão, e Macaré, Plicango no tocante ao Conselho Nacional de Pesquisas que, até agora não deu resposta ao seu requerimento, pedindo esclarecimentos sobre a inconveniência de cessação desse serviço no centro da cidade de Niterói.

NOS meios políticos, o almoço oferecido pelo líder petedista Rubem Cardoso, ao Prefeito Dúlcio, não passou de um fracasso. Além dos Secretários de Finanças e Administração, compareceram apenas, os trabalhistas Roberto Gonçalves Lima, José Junqueira e Adamastor Magalhães; o populista Telemaco Gonçalves Maia e Lauro Leão; o petedista Frederico Tosta e o petedista dissidente Couto de Souza.

NÃO existe mais ambiente no Legislativo para aprovação do projeto do bilhão, crédito suplementar ao presente orçamento, a fim de fazer face a despesas inadmissíveis. Também só os cancelamentos de verbas se elevam a um bilhão de cruzados, o que não poderia recomendar a proposição politicamente, pois foram propostos pelos próprios vereadores.

Matou de surpresa e por motivo fútil o desafeto

Os funerais de Mâncio Teixeira

A notícia do repentino falecimento de Mâncio Teixeira, nosso querido e saudoso companheiro de redação, teve uma ressonância imediata e profunda, comovendo a todos os leitores. Assim que se propagou a dolorosa ocorrência, muitos amigos e colegas da imprensa, principalmente da imprensa fluminense, afluíram à residência do precatório escritor e jornalista, a Rua Pereira Nunes n. 21, apartamento 101, e ali, compungidos, transmitiram condolências à distinta família enlutada, e assistiram à transladação do corpo para a Capela de São Francisco Xavier.

Eram cinco horas da tarde, quando, à voz do sino, se procedeu à cerimônia do enterro. Via-se a grande Capela principal repleta de figuras de relevo de nossa sociedade, da imprensa, da administração pública e das letras, numa sentida confirmação de quanto fôra estimado e admirado Mâncio Teixeira, por suas raras e inconfundíveis qualidades morais e intelectuais, por seu retílo caracter, sua extrema bondade e puro sentimento nacionalista.

Não tardou a se movimentar o féretro, com extraordinário acompanhamento, sendo o esquife conduzido por vários amigos do ilustre morto, até a quadra 64, Carneiro n. 22.047, no cemitério de São Francisco Xavier. No momento em que baixava o crepúsculo, e antes que descesse ao frio solo da terra o esquife de nosso inextinguível companheiro, usou da palavra o fino esteta e periodista Mário José de Almeida, laureado prologuista do do «Evangelho das Aves», de Catulo Cearense, e proferiu ex-

pressões de ternura e solidariedade no transcurso do enterro, em nome dos amigos mais íntimos do grande vulto ora desaparecido. Também falou o Professor Astério de Campos, numa comovida alocução, especialmente incumbido por nosso Diretor José Borja, de evocar a brilhante atuação de Mâncio Teixeira nesta fúlia, e de lhe expressar a gratidão, a saudade e o adeus da GAZETA DE NOTÍCIAS, em nome de todos os que aqui merecem na Direção, na Redação, na Publicidade e nas nossas oficinas.

Assim findou o labor de muitos anos do sincero idealista e patriota que foi Mâncio Teixeira, que deixa viúva a Exma. Sra. D. Nair Teixeira, e na orfandade prematura o filhinho Maurício, que era o maior encanto de seu lar, hoje envolto nas sombras da tristeza e da melancolia.

Foram depositadas na sepultura lindas corações de flores naturais, com expressivos dizeres: «Ao Mâncio — os seus amigos e companheiros da GAZETA DE NOTÍCIAS».

Última homenagem dos gráficos da GAZETA DE NOTÍCIAS: «Ao colega Mâncio — Homenagem e Estima dos seus Colegas do Departamento de Arredações».

«Ao Mâncio — última homenagem de José Cecílio Marques».

«A Mâncio Teixeira — Saudade do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. Vimos entre as pessoas presentes: José Borja, Diretor, Manuel Caetano Bandeira de Melo, Redator, Chefe, Italo Saldanha da Gama e Astério de Campos, Redatores, e Hugo Podda, Gerente, representando a GAZETA DE NOTÍCIAS; A. de Medeiros Gualter, Dr. Jorge Kropp e Família; Mário José de Almeida, Sabino de Campos, Max Monteiro, Agripino Nazare, Agostinho Dias Nunes de Almeida, José Cecílio Marques, ex-Presidente do IAPETC; Cenador Ezequias da Rocha, 4.º Secretário do Senado; Antônio Oliveira Guerra, representante do IAPETC e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e outros.

Condenado a pena de 26 anos o acusado, pelo Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri voltou a se reunir ontem, realizando mais um julgamento.

Aberca a sessão foi realizada a chamada, respondendo o réu João Francisco da Silva, vulgo «Candelaria», acusado e pronunciado por ter, no dia 21 de outubro de 1949, conforme o respectivo libelo, por motivo fútil, e

de surpresa, agredido com um instrumento perfuro-cortante, as 16,15 horas, nas proximidades do Tênis João Ricardo, Euclides de Souza, matando-o.

A denúncia diz que o réu depois do delito fugiu e era considerado um indivíduo temível e reincedente.

Feitos o interrogatório e relatório pelo Juiz Olavo Toscos Filho, presidente do Tribunal do Júri, falou o promotor Cordeiro Guerra.

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o defensor público Martinho Doyle que passou a fazer uma análise do crime, dos autos e do acusado. Terminados os debates, o conselho de Jurados reunido em sala secreta decidiu condenar o réu a pena de 26 anos de reclusão.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

HOJE, NO JÚRI

Voltará hoje, a julgar, o Tribunal do Júri que fez incluir na pauta o réu Honorato da Rocha Barreto e mais dois suplentes.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de Caca e Pesca, Artigos de Cerâmica, Discos para Vitrola, Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences, Produtos químicos para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Seduzida a menor no apartamento de Anselmo Duarte

S. PAULO, 4 (Da Sucursal) — Anselmo Duarte, sem qualquer favor um dos astros mais destacados do firmamento cinematográfico nacional, vem se notabilizando, também, por uma série de aventuras sentimentais que o credenciam também como perigoso don-juan nos meios artísticos do país.

Parceiro de aquele personagem complexo de «A Sombra da outra», dividindo seu coração entre a mulher que o fazia feliz e a que não conseguia senão dar-lhe a ilusória sensação do desejo satisfeito, deixou marca forte no espírito sensível do conhecido ator. E Anselmo Duarte, casado embora com a «estrela» Ilka Soares, a quem, recentemente, agrediu a bofetada num «set» de Campos de Jordão onde estava sendo filmada a película «Floradas na Serra», recém-saído igualmente de outro caso de desencaminhamento de uma menor em São Bernardo do Campo, vê-se agora envolvido em um escândalo de idénticas proporções, trazido a público por uma de suas «fãs».

Quixina a polícia

O caso atual começa há seis meses passados, quando a menor L.C.M., de 17 anos de idade, residente à rua Paciência, número 8, procurou a 20.ª Delegacia, para denunciar seu namorado, o motorista Nelson Rodrigues, como tendo-a seduzido. Chamado a depor, o acusado contestou a imputação, afirmando que a pretensa vítima costumava procurá-lo quando necessitava de dinheiro, e disso eram testemunhas duas outras jovens, companheiras da própria quixota. Novamente diante da autoridade, a menor excluiu o namoro de culpa, dizendo que seu pai a pilhara em flagrante com Nelson Rodrigues e resolvera apontá-lo como seu sedutor, negando-se entretanto, a apontar o verdadeiro autor do delito.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL
Resumo dos prêmios da Loteria n. 302, extraída em 4 de novembro de 1953:

17158	—	Cr\$ 2.000.000,00	—	Santos
17157 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	—	
17158 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	—	
1781	—	Cr\$ 1.000.000,00	—	Rio
29223	—	Cr\$ 500.000,00	—	Rio
6201	—	Cr\$ 300.000,00	—	Niterói
37243	—	Cr\$ 100.000,00	—	Curitiba

2 mais 10 prêmios de
Cr\$ 20.000,00; 20 de
Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00;
60 de Cr\$ 3.000,00; 152 de
Cr\$ 2.000,00; 350 de Cr\$ 1.000,00;
1.520 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.800 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUINTANA, 70-72
RUA CHILE, 35

Leite a 5 cruzeiros o litro

Hoje, a COFAP se reunirá a fim de se pronunciar sobre o aumento do preço do leite.

Infelizmente, a população tem como certa a majoração, atendendo a que, independentemente do processo já haver recebido aprovação por parte do Ministério da Agricultura. Será relator do mesmo, naquele órgão, o sr. Dorilo Vasconcelos que é o representante dos economistas, no órgão controlador dos preços.

CR\$ 3,00

Segundo conseguimos apurar, o leite passará a custar cinco

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Veio como turista o triunfou como "estrela"...

Foi a Rainha D. Maria I quem proibiu as mulheres portuguesas trabalharem no teatro. A soberana procurou imitar, escrupulosamente, o antigo povo grego, que não admitia atrizes no prosaíco, sendo os papéis femininos representados pelos homens. Os romanos pensaram de maneira diversa, e, por isso, confiaram às damas as personagens do belo sexo. A moda generalizou-se, e predomina, atualmente, no mundo inteiro, permitindo que as mulheres possam, livremente, manifestar suas aptidões dramáticas. Bem haja, portanto, quem tornou em Portugal, sem efeito essa absurda proibição, que, se continuasse, não haveriam entilado no firmamento lusitano tantas estrelas de raro fulgor.

Amigo íntimo de Almeida Garrett, renovador da cena portuguesa.

— Quando revelou sua vocação dramática?

— Desde que me conheço que canto, e danço; eu era a bailarina e cantora da Escola, que frequentei e em cujos festivais também declamei muitos versos.

— Onde estreou, como profissional?

— Primeiro fui gírl, no Teatro Maria Vitória, um ano em Lisboa; porém estrei, como atriz, no Cine-Park, na Ilha da Madeira. Excursionei pela África Portuguesa, na Companhia Mirita Casimira, filha de um toureiro célebre. Mirita já foi aplaudida no Brasil. Eu atuei, de novo, no Teatro Maria Vitória, na peça *Rebela a bola*, de Fernando Sabino e Almeida Amaral; e em outras revistas. Vin ao Brasil como turista; achei um meio ambiente favorável a meu temperamento; e aqui estou, agora, como artista. Devo acrescentar que, ainda em Lisboa, cantei no programa radiofônico, de difusão cultural, no Cine-Teatro Eden; no Casino da Exposição, de Sevilha; e no *Passaporto*, a noite mais finamente aristocrática de Madrid. Ali trabalhava, e, ao mesmo tempo, estudava canto, dança e costunhola nas melhores Academias madrilenas. Cheguei ao Rio em outubro de 1952, e fiz uma temporada no Teatro de Alimino, em São Paulo. O Brasil seduziu-me, e desejo permanecer na Cidade Maravilhosa.

— Gosta de ler?

— Prefiro a leitura dos poetas, por ser mais simples, ligeira, amena e sentimental. Aprecio os versos de José Régio, autor da *Encruzilhada de Deus*, e os de J. G. de Araújo Jorge, em seu livro — *Amor*; sem desprezar a leitura das obras de Miguel Torga, pitorescas, epigramáticas e originais, nem os famosos *Ensaio*, de Montaigne, o mais profundo pensador e estilista do Renascimento francês.

— Que faria se fosse milionária?

— Viaria muito. Tenho imensa curiosidade de conhecer outros países. Não pelo mero prazer de viajar, como pretende Pierre Benoit, mas para observar usos, costumes, caracteres, o modo de viver de outros povos, e de outras civilizações.

Deu um sinal. A orquestra vibrou, em melodiosa partitura. Movimentaram-se os artistas; e Cândida Rosa, mais leve e sedutora que uma sifide, ou uma libélula, exorçou na ribalta, cantando, com um roufno na garganta:

«O fado é prazer ideal, nascido da alma de Portugal, se for cantado na Mouraria, trinado com nostalgia; se o lindo fado, repinçado numa guitarra, com suavidade, deixa na alma do ouvinte a dor que se sente quando há saudade...»

ASTÉRIO DE CAMPOS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 61
CR\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

O Sorteio da Série N

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série N, realizado pela Loteria Federal, no dia 3 de Outubro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º 96247
2.º	—	" 58862
3.º	—	" 43788
4.º	—	" 99337
5.º	—	" 94795

5.ª-feira, 5 de Novembro de 1953 **GAZETA**
Página 5 **OSNOTÍCIAS**

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

NEGOU o Sr. Getúlio de Azeredo, da U. D. N., da Nova Iguaçu, falando há pouco à imprensa, que houvesse qualquer acordo entre os Brigadistas fluminenses e os Pessedistas.

Sobre esse assunto, a Assembleia Legislativa ouviu as declarações do líder udenista, Sr. Alberto Torres, que, tendo graves considerações, acentuou claramente não existir nenhum entendimento entre a U. D. N. e o P. S. D. Não seria possível, jamais, uma coisa dessas, terminou o parlamentar vigilante.

ESTÁ acamado em sua residência, o deputado Oliveira Rodrigues, que, no que sobemos, deverá submeter-se a uma intervenção cirúrgica. O seu médico assistente é o deputado-cirurgião Alcides Pereira.

FALOU-SE muito na Coligação dos pequenos partidos em Barra Mansa. Ao que sobemos, não reina a harmonia que se torna necessária entre os políticos locais, dizendo alguns próceres da «Manchester Fluminense», que se assim continuar, cada um dos partidos interessados terá mesmo que correr sozinho na parada municipal, em outubro de 1954.

CONQUANTO não tenha sido lançada qualquer candidatura à sucessão do governador fluminense, o nome do senador José Carlos Pereira Pinto continua, entretanto, polarizando a atenção da gente do norte do Estado. De resto, há uma semana que o chefe do P. S. D. campista se encontra a planície goitá. Trabalhando, sem dúvida, junto aos seus amigos.

NA Assembleia Legislativa o deputado Rubens Ferraz, do P. S. D., tem sido um dos mais ardorosos representantes do município de Itaperuna, cujos interesses defende de maneira expressiva na «Salinhas».

O deputado Rubens Ferraz é amigo do senador Pereira Pinto, mas, no tocante à campanha do ilustre representante fluminense no Monro, interessado por este colunista no Derby, o novo centro político da capital do Estado, sorria, dizendo ser muito cedo para falar relativamente ao assunto.

PAULO PORTO

Cr\$790

"Sumar" de 1.80 x 0.70 pés, "chippendale" tapeçado em ótimas tecidos. Idem tipo mala. Cr\$ 1.100,00. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 1.400,00. Idem com colchão de molas sóto. Cr\$ 1.500,00. Idem com colchão de molas tipo mala Cr\$ 1.800,00. Idem com colchão com 2 gavetas. Cr\$ 1.900,00. almofadas, cada. Cr\$ 70,00; travesseiros, cada. Cr\$ 70,00; travesseiros vent. de molas de molas. 5 anos de garantia: criança. Cr\$ 950,00; solteiro. Cr\$ 1.250; casal. Cr\$ 1.700; coleções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.

Vendas à prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 tel.: 48-0824 (Detronte do Inst. Educ. — Marla e Barros) —

Orf-Léne TINGE MELHOR

ATROPELADA A VIÚVA

Ontem à tarde, Alice Bica, brasileira, branca, viúva, de 62 anos, doméstica, residente à Avenida Prado Junior, número 120 apartamento 401, ao atravessar a confluência das ruas General Polidoro e Real Grandeza, foi atropelada por um auto não identificado.

A vítima foi transportada no auto chapa n. 12-40-24, que dirigido pela Dra. Heloisa de Abreu Fialho, pouco depois por ali passou, para o Hospital Miguel Couto.

Naquele nosocomio, Alice, apresentando fratura do crânio, foi medicada, ficando internada em estado de choque.

O comissário Mauro, de serviço no 3.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

TERRENOS EM CAXIAS

VENDO ótimos lotes a partir de 150 mensais, sem entrada e sem juros. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais de Caxias — Tratar com SEBASTIÃO MARCELINO DE SOUZA à rua Joaquim Lopes Maceda, 29 — Duque de Caxias — Estado do Rio

Flávio Costa e Castelo Branco quilate, da mesma estrutura

Entre eles existe um vínculo muito estreito no que concerne a vaidade e Danilo, a menos que se procure enfraquecer o "team" em benefício

Esta manhã em ação o vice-lider

Preparando-se para o "match" com o América — Gentil Cardoso espera manter o mesmo quadro — Em General Severiano — Zézinho em atividade nos preparativos do "Glorioso"



A turma do Botafogo que estará em ação na manhã de hoje

O Botafogo de Futebol e Regatas, vem de conseguir frente ao Flamengo, sensacional empate.

Todavia, o alvi-negro não pôde evitar que o Fluminense ficasse sozinho na ponta da tabela, uma vez que o tricolor teve um compromisso dos mais cômodos. Mas a atual colocação dos alvi-negros é muito boa.

pois é o vice-lider a um ponto apenas do líder.

ESTA MANHÃ, O COLETIVO EM GENERAL SEVERIANO

Gentil Cardoso considerou de bom alvitre não modificar o sistema de treinamento.

Sendo assim, o «Glorioso» levará a efeito, na manhã de ho-

je, o único coletivo para o encontro com o América. A prática deverá ter início às 9,30 horas, em General Severiano.

O MESMO QUADRO

Estivemos palestrando rapidamente com o «coacha» do alvi-negro. Nessa oportunidade, revelou ele que não pensa em alterar o time. Jaime, mais uma vez, deverá ser mantido, continuando Dino na expectativa.

CINCO NOTÍCIAS PARA OS FÃS FLUMINENSES:

Apontará na manhã de amanhã, para o seu «match» com o Bonsucesso.

Segundo apurou esta Seção, Zézé Moreira não fará nenhuma outra alteração no time. Jair, inclusive, permanecerá no conjunto.

FLAMENGO:

Também não possui ninguém contundido. Apenas o goleiro Chamorro, voltou a sentir a contusão em uma das mãos, mas está a postos contra o quadro da Portuguesa.

VASCO DA GAMA:

Destá feita, Flávio Costa gostou do time.

Deverá manter o mesmo quadro para o jogo com o Madureira.

Eli, todavia, será a única modificação se houver necessidade.

BANGU:

Reabilitou-se amplamente do revés sofrido frente ao Botafogo. Depois de perder por 6x0 para o «glorioso», surrou a Portuguesa por 8x1, conseguindo, assim, o maior «placard» da temporada em curso.

AMÉRICA:

Ao que tudo indica, jogará mesmo contra o Botafogo, bastante reforçado. Sendo assim, Jorginho e Osni deverão, reaparecer no clássico de domingo.

No futebol brasileiro existem, atualmente, duas criaturas bem dignas uma da outra. São elas: Flávio Costa e Castelo Branco. Prêcos umbilicalmente, vivem como irmãos gêmeos no que concerne à vaidade, à burrice, à prepotência. Nisso, são iguais esses dois homens. Existe entre eles um dos vínculos mais estreitos que já nos foi dado observar. E daí a razão por que o «doutor» Castelo Branco tudo faz com aqueles seus passos mágicos para entreter a direção do plantel brasileiro ao atual treinador do Vasco da Gama. Credo!...

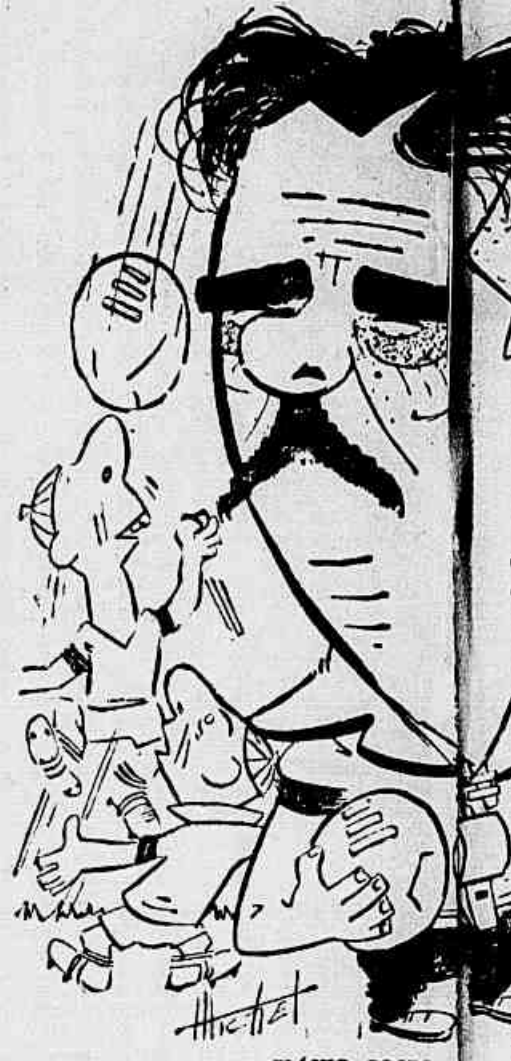
Para Castelo Branco, quem pensa em reforma do regulamento da C. B. D., para atender aos imperativos da evolução do tempo, não tem nenhum valor; quem pensa no aproveitamento da nova geração, também fica à margem de tudo. O mesmo ocorre com Flávio. Flávio não quer, nem por sonho, ouvir falar em renovação de valores. O homem é inteiramente alérgico a isso. De sorte que ele e Castelo Branco vivem bem, enquanto o futebol brasileiro vive na maior miséria, por força, e claro da estrutura de ambos.

La, no Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., ninguém ignora o que vem acontecendo. Castelo Branco acredita em milagres, tem aquela concepção aos egípcios e, assim, só em janeiro ou fevereiro de 1954 vai dedicar-se à preparação do «scratch» nacional. Tratar de qualquer coisa, agora, é muito cedo. Para ele tudo pode ser resolvido assim à vontade da noite para o dia, sem plano preestabelecido. Ele acredita no destino e desconhece, consequentemente, que a imprudência e que é a força mais poderosa para a destruição.

Por outro lado, lá na corteia com o «jessô» Flávio, a situação é a mesma. Os velhos, por exemplo, valem tudo.

E o que acontece é que o Vasco não tem ainda um «team» e não tem tido, como reflexo disso, boa produção.

Como se vê, foi só o onze me



FLÁVIO COSTA

Llorar um pouco para Flávio promover o retorno de Augusto e Danilo. Como consequência, quase houve um fracasso contra o Bonsucesso. Enfim, na etapa

completar, os parciais. Mas, se Flávio faz contestar, u

TUPINAMBÁ F. C.

Comunica a seus coirmãos que aceita jogos no campo dos adversários, para os primeiros e segundos quadros, na parte da tarde.

Telefones para: 28-8301, chamar: Arjizo ou Jair.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Gualter, aquele zagueiro que jogou pelo São Cristóvão, Fluminense e Ter-

minou sua carreira no Bangu, está jogando no C. Grande.

O homenzinho, de tão velho, não aguenta mais correr. O seu apelido, no Campo Grande é «Me Socorres», pois o mesmo marcando o ponto, quando o

adversário avança, Gualter grita para o Darcy ou Wilson, por favor me socorre. O apelido pegou.

Felizmente, o «Me Socorres», domingo último, não jogou e o zagueiro central do grêmio alvi-negro jogou sem o «Me Socorres». São coisas modestas...

Por falar em Campo Grande, o Daniel Westecke, também foi no palpite do «professor» Joe Ramath, e andou liquidando o bicheiro de Campo Grande. Disse que o bicho, dos defensores do Campo Grande foi polpu-do. Por falar nisso, vou meter um vale no Daniel...

Com as últimas derrotas do Paranaense Futebol Clube, de Parada de Lucas, o José Albino, desapareceu completamente de circulação...

O «seus» Helmar Fraga entra-

No reduto do fantasma



E A ENFERMIDADE CONTINUA! — A T. V. Tupi como não podia deixar de acontecer, vem de dar cabal prova de que os seus cronistas são mesmo rubro-negros doentes... Entre eles podemos destacar o «Grande» José Soares, mais que «manjado» pelas suas conhecidas façanhas...

Ainda com relação ao assunto, a T. V. anda dando espetáculos à custa do Botafogo. Os tais rubro-negros continuam fazendo alarde do tento anulado de Benitez mostrando na tela que o «goal» foi legítimo, etc. Todavia, esqueçam os «Docentes» de passar o trecho da penalidade máxima, quando Servílio atingiu a Vinicius!

Afinal de contas, o Bangu satú da lama, ao «golear» a Portuguesa pela alta contagem de 8 x 1! Para muitos, o alvi-rubro deverá daqui para frente fazer misérias... O próprio Zézinho, «Cronista» do «Diário da Noite» já declarou que tudo ou a ser azul, e destaca Menezes como o maior etc... Vamos esperar mais um pouco...

PARABENS! — Segundo apuramos, o Flávio Costa não alterará o time para o «match» com o Madureira.

Sem dúvida, fazemos aqui o registro, pois tal acontecimento está dando sérios comentários... A turma vascaína está de parabéns!

E o jornal do Fernando Bruce continua dando sensacionais «Furos»! Na semana última, falou com insistência na designação de Feola para técnico auxiliar... Todavia, o «Escobar em «Última Hora» acabou com «tudo», conseguindo verdadeiros tiros reais do presidente Riva, desmentindo suas informações. Verdadeiras «escovadas» levou o «Diário da Noite»...

APRONTOS DE AMANHÃ — Encerrando seus preparativos para os seus compromissos de domingo, estarão em ação, amanhã, treinando coletivamente, os seguintes clubes: Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo, Bangu e América. Com exceção do rubro-negro, os demais estarão em ação às 9 horas da manhã. O «mais querido», como vem acontecendo, manteve o horário dos coletivos na parte da tarde.

ranco, elementos do mesmo dentro do futebol nacional

de, a prepotência, a burrice - Não se justifica o retorno de Augusto do Fluminense, para prejudicar o Botafogo, ou seja Gentil Cardoso



do, evidentemente. Pois Augusto e Danilo não têm mais condição de jogo. Não podem figurar na equipe do Vasco, mormente agora quando os outros clubes procuram lançar a mocidade em campo; quando o Vasco precisa reorganizar-se para o terceiro turno e quando esse próprio Vasco dispõe de gente moça, de sangue novo e efervescência.

Agora, na arrancada final, nas proximidades do embate com o Fluminense e justamente na ocasião em que o onze cruzmaltino lá subtrai, Flávio introduz a velharia. Já voltaram Augusto e Danilo. Eli continuará e Chico não tardará muito.

Positivamente, não podemos compreender o que se passa, a menos que haja por parte de Flávio — hipótese bem aceitável — um desejo de perder para o Fluminense, a fim de deslocar o Botafogo, por vingança contra Gentil Cardoso. Flávio não quer que o Botafogo seja campeão. Não quer que o Botafogo e o Flamengo também. Mas o seu maior veneno é contra o "glorioso", para Gentil não ter maior conceito. E o Flamengo está mais abaixo, tudo, pois, deve ser concentrado contra o albi-negro. De sorte, amigos, que acreditamos haja a maldade premeditada do preador Flávio Costa. Tudo é possível. O que não é possível, o que se não admite é que ele promova tantos desmandos em sacrifício do "team" de São Januário. Pois nada justifica, senhores a volta de Augusto, a zaga, e a de Danilo ao centro da linha média!

ALA ESPORTIVA Serviço Dos Fãs

É dado que o Bangu já "goleou" o Vasco em partido Canônico? (André Silva — Pleiade — Capital). — Sim, 19. Bangu conseguiu derrotar o Vasco da Gama pela contagem de 6 x 2. Os tentos foram assinalados por (4). Antero e Moisés. Para os rascos, marcaram o rascocôea.

É dado que a C. B. D. já convidou Flávio Costa para (Oswaldo da Rocha Faria — Ipanema — Capital). — At agora nada foi dito oficialmente. Aliás, devemos lembrar o presidente Rivadávia Corrêa Meyer declarou a decisão respeitante que tal versão não passa de uma invenção.

Cos Carvalho Leite antes de ser técnico no Botafogo ocupou o cargo antes? (Haido Santos — Quintino Catil). — Carlos Carvalho Leite treinou a seleção do Esportivo, em 1947, todavia, sem sucesso, pois os capichas foram eliminados pelos fluminenses.

Garia de saber qual o time do Vasco da Gama que venceu a certa vez de 1946. É possível? (Carlos Ferreira — E. do Rio). — O time que maior número de vezes venceu em 1946 foi o seguinte: Barbosa; Augusto e Berascoeça, Danilo, e Jorge; Djalma, Lelé, Eugênio, e João.

Condência — Carlos Silva (Capital). — A sua pergunta é breve, Otto Ferreira (N. Friburgo). — As ordens.

no rol do Contra e Raimundo, Bar. O Bingu também a veredore. Pro-hinho, que eu fa.

rel a sua campanha nos clubes do futebol amador...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Focalizando o basquetebol VENCEU O "FIVE" CARIOCA! — NO GARRAFÃO...

NO GARRAFÃO...
DECEPCIONANTE!

Acabamos de receber Ivan Raposo de braços abertos. Sim, o grande desportista que fora ao velho mundo tratar da vinda dos países Europeus ao certame de 1954, que terá como sede o Brasil, regressou animadíssimo, pois obteve sucesso na sua delicada e árdua missão.

Mas, falando, rapidamente, a esta Seção, revelou o estimado esportista, que no velho mundo muito se fala no Ginásio que o Brasil apresentará justamente no magno certame. E Ivan Raposo ficou triste, não escondendo a decepção que lhe causou a notícia de que as obras do Maracanã foram paralisadas, ainda que seja por período breve. Nos outros estamos também decepcionados, homens de palavra hipotecaram solidiedade à monumental obra e deram inclusive o seu apoio indesejável à mesma. O fato é dos mais lamentáveis. Vamos esperar mais um pouco e voltaremos ao assunto muito breve. Em outras palavras, tudo ná, deixa de ser, sinceramente: — DECEPCIONANTE!

RICARDO CARPENTER.

No Departamento Autônomo COLOCAÇÕES DOS CLUBES E A PROXIMA RODADA

Com os resultados verificados domingo último, passou a ser a seguinte as colocações dos clubes que estão disputando o Super Campeonato do Departamento Autônomo:

- PRIMEIRO LUGAR: — Campo Grande — com 1 ponto perdido.
- SEGUNDO LUGAR: — Manufatura — com 3 pontos perdidos.
- TERCEIRO LUGAR: — Torres Homem — com 3 pontos perdidos.
- TERCEIRO LUGAR: — Oiti — com 5 pontos perdidos.
- TERCEIRO LUGAR: — Nacional — com 5 pontos perdidos.
- QUARTO LUGAR: — Primeiro de Maio — com 6 pontos perdidos.

Entre a gurizada

No campo do Alagoas Futebol Clube, jogaram domingo último, as equipes de infantis do Esporte Clube Estrela de Campo Grande, e Boa Esperança Futebol Clube, terminando o prelúdio com a vitória do clube de Tino, pelo escore de 2x1.

QUADRO
O quadro do Estrela formou da seguinte maneira: Ari Jardim e Jamir; Toninho, Mirinho e João; Perri, Nelsinho, Jair, Wilson e Edimar.

Foi, realmente, sensacional o amarelho entre cariocas e paulistas. Após uma partida das mais empolgantes, os gunabarrinos levaram a melhor pela contagem de 51x17. Amanhã, daremos amplos detalhes sobre o encontro, Carlocas x Mineiros, ematcha revanche.



Godinho, grande valor do "Five" carioca

O Rocha Faria derrotou o Vila Jardim 3 x 0, o escore da peléja

Na preliminar do encontro travado entre as equipes do Campo Grande A. C. e E. C. 1.º de Maio, disputada domingo último, jogaram as equipes do Rocha Faria F. C. e E. C. Vila Jardim.

As duas equipes apresentaram uma peléja fraquíssima em técnica, e que terminou com a vitória do Rocha Faria, pela contagem de 3x0. O quadro do Vila Jardim atuou mal, somente se salvando a sua defesa. O Rocha Faria não repetiu as suas últimas atuações. Mesmo vencendo, o clube do Hospital atuou mal, principalmente a sua linha atacante, já que o quinteto avançado do Vila Jardim foi presa fácil para a defesa do Rocha Faria, que, diga-se de passagem, atuou bem.

QUADROS, MARCADORES E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

ROCHA FARIA F. C. — Jorge — Vavau e Paulo — Ari depois Lalo — Vadinho e Daizo Ivo — Toninho — Zequinha depois Tomás e Nixico.

E. C. VILA JARDIM — Jurez — Ze Pernambuco e Dionísio — Harindo — Jaci e Benjamim — Arilton — Jorge — Aristoteles — Benício e Fralm.

Nixico — Zequinha e Toninho do encontro foi o sr. Miguel Leiros, com regular atuação.

PRELIMINAR

No prelúdio travado entre as equipes de aspirantes, a vitória sorriu ao Cajaiba, pela contagem de 5x3. Nesta peléja, voltou a falhar o goleiro Jorge, do 26 de Abril, sendo o verdadeiro causador da derrota do seu clube.

Sério compromisso para o Esporte Clube Centenário

No próximo domingo, o juvenil do Esporte Clube Centenário, irá a Ramos, dar combate ao Tiboliz Futebol Clube.

QUADRO:
Deverá pisar o gramado o mesmo time que derrotou o Esporte Clube Centenário de Nilópolis.

O quadro deverá ser este: Elcibão; Tati e Altamirando; Doca, Picolé e Januário; Davi, Julo, Italo, Jaci, Ernesto ou Vivaldo.

Vitória categórica do E. C. Maravilha

O Esporte Clube Maravilha, da estação de Quintino Bocaiuva, enfrentando, domingo último em seu campo, o Inhaumense, conquistou inofismável vitória, pelo escore de 5x3.

OUTROS DETALHES

O juiz do cotejo foi o Sr. Osvaldo de Oliveira, com regular atuação, e as equipes jogaram com as seguintes constituições:

MARAVILHA:

Tide; Petrônio e Esmeraldinha; Maneco, Joel e Felício; Sica, Talca, Nico, Jair e Rogério.

INHAUMENSE:

Coca; João e Ataliba; Tropeiro I, Cabral e Balano; Mucura, Chirra, Tropeiro II, José e Anibal.

MARCADORES:

Talca 2 — Jair — Rogério e Nico, para o Maravilha; Mucura — Tropeiro II e Anibal, para o Inhaumense.

ASPIRANTES: — Empate de 0x0.

Fragorosa derrota sofreu o Santíssimo

O Santíssimo, do Clube, atravessa, no momento, uma fase bem negra.

O clube de José Rafael, novamente, foi derrotado domingo último, na peléja que travou com o Brasil-rinho Futebol Clube, em seus próprios domínios, pela ampla contagem de 6x2.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, venceu o Santíssimo, pelo escore de 3x2.

Filhos do Tiradentes, 3 x Alagoas, 2

O Filho do Tiradentes Futebol Clube, de Campo Grande, teve que lutar muito para derrotar o Alagoas Futebol Clube, pelo escore de 3x2.

QUADRO VENCEDOR:

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

Vega; Orfeu e Laert; Deni, Darel e Nilton, depois Didi; Helinho, Milton, Chacola, Pedro e Juca.

ARTILHEIROS

E PRELIMINAR

Pedro — Chacola e Helinho, foram os goleadores. No encontro preliminar, verificou-se um empate pelo escore de 2x2.

Vitória de vulto do 26 de Abril

Por 5 x 3, caiu o E. C. Cajaiba, de Padre Miguel

Perante numerosa e entusiástica assistência, defrontaram-se, na tarde de domingo último, as equipes do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, e E. C. Miguel.

O 26 de Abril, fazendo alarde do bom preparo atual do seu conjunto, conquistou espetacular vitória, pela contagem de cinco tentos a um.

QUADRO VENCEDOR

O quadro do 26 de Abril F. C. jogou com a seguinte constituição: Geraldo — Ari e Mineiro depois Osvaldo — Ipojuca — Her-

mino e Osvaldo depois Doutor — Walter — Zemir depois Wilson — Colo — Finho e Carlinhos.

Colo (2), Ipojuca, Carlinhos e Finho foram os goleadores.

PRELIMINAR

No prelúdio travado entre as equipes de aspirantes, a vitória sorriu ao Cajaiba, pela contagem de 5x3. Nesta peléja, voltou a falhar o goleiro Jorge, do 26 de Abril, sendo o verdadeiro causador da derrota do seu clube.

Na tarde de domingo último, as equipes do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, e E. C. Miguel, defrontaram-se, na tarde de domingo último, as equipes do 26 de Abril F. C., de Campo Grande, e E. C. Miguel.

ENCERRAMENTO DOS "V JOGOS DA PRIMAVERA" — Sábado próximo vindouro, no Estádio do Fluminense, dar-se-á, com o mesmo brilho de sua abertura, o encerramento dos "V Jogos da Primavera", de iniciativa de "Jornal dos Sports". O povo aguarda, com ansiedade, esse grande acontecimento, devendo ficar superlotada a praça de esportes do tricolor da cidade, localizada na Rua Álvaro Chaves.

O aniversário da «velha»

(Conclusão da 3.ª página)

prensa, em que a informação, a reportagem, o comentário ligeiro, substituíram os grandes e pesados fardos da opinião concentrada nos artigos de fundo e da colaboração. A esse respeito, foi a GAZETA, o primeiro jornal carioca, que introduziu, em nosso meio, os métodos da imprensa moderna. Quem vê, hoje, o nosso tabloide, lutando, tenazmente, pela sobrevivência, num tempo em que são muitos os concorrentes bem aparelhados para servirem ao público, não imagina que já fomos o primeiro matutino da metrópole, e de maior circulação, e de extraordinária projeção no Brasil e no estrangeiro, um jornal prestigioso vinculado às letras pátrias e à intelectualidade portuguesa com Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. Pela redação da GAZETA passaram as mais brilhantes penas de muitas gerações de jornalistas e escritores.

A GAZETA foi uma escola de jornalismo. Nunca diplomou bachareis, nem se deu ao desfrute de colocar anéis de grau em "focos" mazorros. Entretanto, as atividades do patente, a lição dos mestres, as experiências próprias, contribuíram para a formação de legítimos profissionais, alguns dos quais ainda sobrevivem e constituem padrões de glória para a Imprensa brasileira.

Com 76 anos de existência, a GAZETA procura, na medida do possível, colocar-se no mesmo plano dos seus colegas, possuidores de melhores recursos. A "velha", às vezes se enfeita e se veste pelos figurinos da última moda. Esses figurinos, todavia, custam rios de dinheiro. A "velha" é pobre, não tem pensão vitalícia, vive do apoio do povo. Ora, resmungando contra os "tubarões", surrando-os com o guarda-chuva, ora sobre os morros, vai a Jacarézinho, amparar a vida dos pobres. A "velha" exige sacrifícios tremendos dos que o acompanham nestes últimos tempos. A turma, porém, condescende, esfa-la-se, anda as voltas com o reumatismo da "velha". E por amor à "velha", parodiando os heróicos guerreiros de Napoleão, em Waterloo, brada sobre as mesas de trabalho, com toda a força dos seus pulmões:

— A guarda morre mas não se rende.

FINAS Comércio Industrial Ltda
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
FINAS DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8552

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SENTENÇA ESTRANGEIRA N.º 1.336. — EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, extrair da requisição de ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, para HANS BERAN, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins declarados: — O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS DO BRASIL, ETC. — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de D. ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, foi dirigida a este Tribunal a petição que se segue: «Exmo. SR. MINISTRO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. — Por seu advogado e bastante procurador no fim assinado, (instr. julho Doc. n.º 1), Dona ALICE HELENA ALBERTINE BERAN, inglesa, de prendas domésticas, divorciada na Inglaterra, domiciliada na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, onde reside à rua Haddock Lobo n.º 1.353 portadora da Carteira modelo 19, registro S. A. E. n.º 407.851, nos termos do art. 101, n.º 1, letra c, e 2.ª sin. fine da Constituição Federal vigente de 13 de setembro de 1946, dos arts. 423 e seguintes do Código de Direito Internacional Privado (Código Bustamante — Dec. n.º 18.871, de 13 de agosto de 1929) e dos arts. 791 e seguintes do Código de Processo Civil do Brasil, requer a homologação do divórcio de seu casal, decretado na Inglaterra, para o que junta à presente os seguintes documentos: a) Certidão original do registro do decreto de divórcio, transitado em julgado, autenticado pela autoridade consular brasileira, cuja firma está reconhecida pelo Delegado Fiscal em São Paulo e, por sua vez, a firma deste também reconhecida por tabelião (Doc. n.º 2); b) Tradução desse documento para o vernáculo, feita por tradutor público juramentado, cuja firma está devidamente autenticada por tabelião (Doc. n.º 3); c) — Publicação formal, extraída por um notário e concertada por outro, da Carteira modelo 19 da Suplicante. (Doc. n.º 4). — Nestes termos, D. esta e A. com os quatro documentos juntos. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1953. Ass. Luiz Augusto, dig. Luiz Araújo Correia de Brito, adv. Em tempo: I — Por de encontrar o seu ex-esposo em lugar incerto e não sabido, requer a sua citação por edital, com o prazo de trinta dias. II — Para efeitos fiscais, dá-se a causa o valor de Cr\$ 1.000,00. Data supra. Ass. Luiz A. Correia de Brito. DESPACHO: «A. à distribuição. 25-A2-53. a) Linhares». E distribuído a rama, dito pedido, exarai a fl. onze (11). o despacho que se segue: «Cite-se com o prazo de sessenta dias. Nomeio Curador o Dr. Dário de Almeida Magalhães, Rio, 4-9-53. a) Andradas».

dos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta dias do mês de Outubro do ano e mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Isalás Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, datilografado. E eu, Dêlio de Souza Maia, Escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gonçalves Coelho. Transladada em seguida. Está conforme. O Escrivão — Dêlio de Souza Maia.

— O Síndico da falência da Cia. Fluminense de Cimento Portland, sr. Manoel Botelho de Macedo Filho, é encontrado à disposição dos credores da massa no escritório de seu advogado na Avenida Rio Branco 114 - 13.º andar - sala 1301 - nas 2as. e 4as. feiras das 9h às 18 horas.

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CÍVEL. Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que a Cia. Indústria Comércio e Viação Irmãos Monteiro Limitada move contra Shirleya Fernandez, na forma abaixo: — O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 de novembro, às 14.00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves Assis, será levado à praça, para ser arrematado por quem acir, na avaliação de Cr\$ 75.000,00 o automóvel marca «Nash» modelo 1951, tipo limousine, particular, com capacidade para 5 passageiros, com 4 portas, pintado nas cores bege e cinza, motor de número S. 242.803, licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal, pelo ano corrente, sob o n.º 33-873, estando em bom funcionamento, com rádio, com 1 estepo, macaco, bomba e chave de cruz. E quem dito bem arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só se fará feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo no prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 20 dias de outubro de 1953. Eu, a) Luiz Gonzaga de Sérgio Magalhães, Escrivão, subscrevo. Está conforme: a) Manuel Artur Murinho Pinheiro, Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1953. O Escrivão. (a) LUIS GONZAGA DE SÉRGIO MAGALHÃES.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Sentença Estrangeira n.º 1.387. Translado do edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, passado a requerimento de Eliane Julienne Pfeiffer, para citação de seu ex-marido Francisco da Fonseca Linhares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins nela declarados: O Doutor Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal, da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. Faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Eliane Julienne Pfeiffer foi dirigida à este Tribunal a petição que se segue: Papel selado, — «Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Eliane Julienne Pfeiffer, francesa, de prendas domésticas, ora residente em São Paulo e, anteriormente, em Varenne Saint Hilaire, França, querendo, com fundamento no artigo 101, 1.ª letra c, da Constituição Federal, e no art. 15 do decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942, obter a homologação, por esse Colendo Tribunal, da sentença proferida pelo Tribunal Cível de Primeira Instância do Departamento do Sena, França, em 16 de março de 1948, devidamente transitada em julgado, a qual decretou o seu divórcio de Francisco da Fonseca Linhares, a fim de poder a mesma sentença ser executada e produzir todos os seus efeitos no país, requer a V. Excia. se digna distribuir a presente a um dos Egrégios Srs. Ministros, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, como de direito. Nestes termos, dando a causa, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), p. deferimento. — Rio de Janeiro, em 17 de junho de 1953. (a) Antonio Carlos de Castro e Silva, advogado inscrito sob o n.º 383, na O. A. B. — Despacho: «A. à distribuição. — 25-6-53. (a) — Linhares». — E, tendo-me sido distribuída a sentença homologada, seguindo os autos à minha conclusão, exarai a fl. 19 (dezessete), o despacho que se segue: «Prossiga-se, com a citação do requerido. — Rio, 2-7-53. — Papel selado. — «Exmo. Sr. Ministro Relator da Homologação de Sentença Estrangeira n.º 1.387. — D. Eliane Julienne Pfeiffer, nos autos da homologação de sentença estrangeira n.º 1.387, em que é suplicante, tendo sido ordenada a ci-

tação do seu ex-marido Francisco da Fonseca Linhares, informa que o mesmo se encontra em lugar ignorado, o que afirma, nos termos de incluso documento, e requer a V. Excia. se digna ordenar a expedição dos editais, pelo prazo que se servir fixar. — Nestes termos, p. deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1953. (a) Hermano de Villamor Amaral (filho).» Despacho de fls. 22 (vinte e dois): «Cite-se, por edital, com o prazo de sessenta (60) dias. Rio, 21-9-53. — Em virtude deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta (60) dias, o executado Francisco da Fonseca Linhares, para, no decorrer do decêndia legal, depois de findo o prazo fixado, deduzir por embargos, querendo, a homologação da sentença proferida pelo Tribunal Cível de Primeira Instância do Departamento do Sena, França, que decretou o divórcio da requerente com seu ex-esposo Francisco da Fonseca Linhares. — Outrossim, fica também, o referido executado, citado para acompanhar os demais termos deste processo até final execução, e, ciente de que as audiências deste Tribunal, se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar deste edifício, situado à Avenida Rio Branco, 241, no Distrito Federal. — E, para constar, mandei extrair o presente edital, que será afixado no saguão de entrada deste edifício; publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, oficial, extraí e conferi o presente. E eu, (a) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, o subscrevo. Assinado, Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA. — 2.º Ofício. — Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 25 da rua Julio do Carmo. O Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do D. Federal. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação do imóvel n.º 25 da rua Julio do Carmo, movida pela Prefeitura do D. Federal contra José Maria Baptista, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado a título de indenização, a importância de Cr\$ 782.900,00 mais honorários de advogado e custas. E como aquela o espólio do expropriado promover a execução do julgado requereu e lhe foi deferida a expedição do presente, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados na dita desapropriação para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1951. Eu, Hiram Casares, substituto do Escrivão, o datilografado e subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confero com o original. (Hiram Casares: Substituto do Escrivão).

EDITAL — Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias. Faço publico para conhecimento de quantos interessarem, que Corina Rodrigues da Silva e seu marido Felipe Fagundes da Silva, brasileiros proprietários, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, nos termos do Decreto-Lei número 58, de 10 de dezembro de 1937, que dispõe sobre o loteamento e venda de terrenos para pagamentos em prestações depositarem nesta data, em meu Cartório, o memorial e demais documentos para a respectiva inscrição de uma área de terras, situada nesta cidade, dentro do perímetro urbano, primeiro distrito deste município, no lugar denominado «Bairro 11 de julho», com os seguintes característicos e confrontações: Área de terras (antiga denominação do lote de terreno, número 5, do Núcleo Colonial São Bento — Seção Fazenda da Chacrinha) de forma irregular, cortado pela nova Estrada Rio Petropolis, em duas glebas, a saber: uma a Este e outra a Oeste. A de Este de forma triangular com a área de 5.198,23 metros quadrados, medido de frente pela referida Estrada 138,99 metros — rumo de 341° NW até encontrar a divisa com terras do Jardim Gramacho, seguindo esta divisa mede 95,51 metros — rumo de 53° 14' SE até a divisa com o lote n.º 6 e por esta linha mede 196,81 metros rumo de 41° 12' SW até encontrar a testada da mencionada Estrada Rio Petropolis, fechando assim o perímetro desta gleba; confrontando ao Nor-

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

NATAL DOS FILHOS DE ASSOCIADOS DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, comunica ao seu corpo social, que já se acham abertas as inscrições em sua Secretaria, das 8 às 18 horas, dos filhos menores, até a idade máxima de 11 anos, para distribuição de brinquedos a realizar-se no dia 23 de dezembro do corrente ano. Outrossim, comunica que as referidas inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 30 de novembro em curso.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1953. — A JUNTA GOVERNATIVA — Nicolino Paracampo, Presidente. — Sérgio de Azevedo Martins, Secretário. — João Monteiro, Tesoureiro.

Desabou o muro soterrando a criança

Na Fábrica Nacional de Motores, na Estrada Rio-Petropolis,

Visita ao Brasil do Almirante Americo Tomás

Comunicamos o Itamarati: «O Governo brasileiro, ao ser informado de que o Almirante Americo de Deus Rodrigues Tomás, Ministro da Marinha de Portugal, tomara parte na viagem inaugural do navio Santa Maria, da Marinha Mercante daquele país, apressou-se em reiterar ao Governo português a satisfação que teria em receber Sua Excelência como hóspede oficial. Nesse caráter o Almirante Americo Tomás permanecerá no Brasil de 22 a 28 de novembro próximo, quando serão prestadas, ao ilustre visitante, as homenagens devidas».

Este com terras do Jardim Gramacho; ao Sul e Este com terras do Jardim Gramacho; ao Sul e Este com o lote n.º 6 e a Oeste com a Nova Estrada Rio Petropolis. A gleba do Oeste com a área de 16.079,84 e as seguintes dimensões: de frente por uma Estrada que vai para Caxias, a partir da divisa com o lote n.º 3, tem 17,12 metros — rumo de 78° 09' SE até encontrar a linha de testada da nova Estrada Rio Petropolis por onde segue medindo 230,50 metros — rumo de 3° 15' SE até a divisa com o lote n.º 6 a qual passa a seguir em dois alinhamentos a saber: 75,47 metros rumo de 41° 12' SW e 19,41 metros — rumo de 48° 22' SW até a divisa com o lote n.º 7 e por esta linha ainda no rumo Je 48° 22' SW mede 46,67 até encontrar terras da Vila São Sebastião com a qual confronta por um pequeno alinhamento que mede 1,80 metros — rumo de 45° 14' NW passando então a seguir a divisa com o lote n.º 4, por onde mede 123,20 metros rumo 112° 25' NE até encontrar a divisa com o lote n.º 3 a qual se segue em dois alinhamentos: um de 81,49 metros — rumo de 112° 21' NE e outro de 126,00 metros — rumo de 122° 1' até alcançar a Estrada de Caxias, fechando assim o perímetro dessa gleba; confrontando ao Norte, uma Estrada para Caxias; a este, a nova Estrada Rio Petropolis; ao Sul, parte dos lotes ns. 6 e 7, e a terra da Vila São Sebastião e a Oeste com os lotes ns. 4 e 3. Todas as ramais são verdadeiras. A atual proprietária, Corina Rodrigues da Silva, adquiriu o imóvel já descrito do Ministério da Agricultura (União Federal) conforme Termo Contratual de compra e venda, lavrada na Delegacia do Patrimônio da União do Estado do Rio de Janeiro, no livro 1, fls. 163/64, em 11 de abril de 1952, assinado e visado pelo Chefe da citada Delegacia, Dr. Ray Buarque de Nazareth, cujo título se acha devidamente transcrito neste registro de imóveis, sob o n.º 6.747, fls. 121, do livro 3-II, em 20 de agosto de 1952, que foi apresentado com os demais documentos, os quais ficam depositados em Cartório, pelo prazo de trinta dias, contados da última publicação deste edital, para impugnação dos interessados. Duque de Caxias, 30 de outubro de 1953. Eu, Syllmar Silva, Oficial Substituto, mandei datilografar, subscrevo e assino impedimento oculto da Titular.

Syllmar Silva.

no Município de Duque de Caxias, cerca de 9 horas da manhã de ontem, ocorreu o desabamento de um muro que soterrou o menor Albino, de 6 anos de idade, causando ferimentos leves em Albino, de 7 anos de idade. Ambos eram filhos de José Epitácio da Silva, que trabalha e reside naquele parque industrial.

A Polícia de Caxias tomou as providências necessárias, fazendo remover o cadáver de Albino para o necrotério.

O garoto Albino encontra-se internado no Hospital Getúlio Vargas, em tratamento.

FRANCISCO DURSO
AGRADECE O SEU VOTO PARA VEREADOR nas próximas eleições de 1954
Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n.º 1
Tel. 48-3635
Rio de Janeiro CHICÃO



Não obstante o camuflamento da política, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º 7158	5.º 7243
2.º 1781	M. 606
3.º 9223	R. 558
4.º 6201	S. 8

Const.	Niterói
1176	5878
0533	0375
2113	3030
9157	9143
2979	8427

Carioca
7 6 2 2
9 5 2 1
8 0 8 6
2 1 1 0
7 3 3 9

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje, são os seguintes:

7 2 3 9	9 0 6 1
---------	---------

Em interessante encontro na melhor prova de sábado - Tem bom exercício o pupilo de C. Covarrubias — Evergreen, está na vêz — Guambi pode repetir — A corrida de sábado em revista

TRABALHOS NA GÁVEA

TRABALHOS DE DOMINGO

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Basula — Araruama — Elegia	— 12
Horeb — Doglan — B. Moon	— 12
Gael — Junardo — Next	— 12
Fidalgo — Noviço — Galanteio	— 12
Espinheiro — Athié — Verão	— 23
Incendiário — Lobelia — Alvitre	— 13
Gladio — Elanut — Mandi	— 13

**BRONCHITE
ASTHMATICA
E
ACCESSO DE
ASTHMA**

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

**Início da reunião de
hoje**

O primeiro páreo
terá início às 14,20
horas.

Acumulada invertida em dois

Basula
Gael
Espinheiro
Incendiario
Gladio

Aconselhamos para o "betting" simples

Espinheiro . . . (n. 3)
Incendiario . . . (n. 5)
Gladio . . . (n. 1)

"Betting" duplo

Espinheiro — Athié
(3 — 5)
Incendiario -- Lobelia
(5 — 1)
Gladio — Elanut
(1 — 5)

Ontem, pela manhã, chegamos ao Hipódromo da Gavea e encontramos um ambiente de consternação entre os profissionais do turfe e, porque não dizer, entre todos aqueles que frequentam os matinais. Um observador mais atento veria furtivas lágrimas em muitos olhos, lágrimas de saudades de Cândido Moreno, o popular "Cará de Maracá", tombado, como um soldado tomba num campo de batalha. Cândido Moreno morreu como um herói. Tombou em plena luta. Pagou com a própria vida o preço de sua disposição ao perseguir uma vitória.

Vimo-lo, varias vezes, quando escovador, fazer de media com pão simples, o seu almoço, como o vimos, sob os ensinamentos de Oswaldo Ulioa, começar a sua carreira como aprendiz e, logo em seguida, galgar o direito de ingressar como jogador.

Aquele que tínhamos visto fazer de u'a média o seu al-
môço, passou a ter uma vida de certo fausto, graças
inexperiência e à brusca modificação de sua condição eco-
nômica. Talvez, nessa época, tenha Cândido Moreno co-
rretido o grande erro que o levou a um certo descontente.

Mas, aprende-se a viver a custa da própria vida e Cândido Moreno, há bem pouco tempo, resolveu dar o passo certo, desposando uma jovem a quem dedicava toda a sua afeição, o que veio modificar, inteiramente, o seu modo de viver, passando a encarar com seriedade o seu futuro e o de sua família.

Hoje, choramos a sua morte, embora, para os turistas e, principalmente, para os seus colegas, Cândido Moreno não morreu, porque o seu nome será lembrado para todo o sempre, como lembrado é o nome de Raul Astorga, jovem como ele, que perdeu a vida em pleno exercício de sua profissão.

Aos aprendizes que estão iniciando a sua carreira na Gávea, chamamos a atenção para o exemplo de Cândido Moreno, o seu querido "Cara de Macaco", que somente venceu na difícil profissão, graças ao seu amor ao trabalho.

A nós, só nos cabe um sentido Adeus de saudade a esse bravo Maranhense, a esse "Cara de Macaco" que deixou um vazio em nossos corações.

MIRACULUS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 14.20 HORAS — RECORDE: ATLETA 93

1—1 Basila P. Fernandes	2	60	35	Está tímida, podendo ganhar	2ª p Pintera	\$3725-1500 AL	—	A. Feijó
2—2 Brulete J. Baffica	2	58	50	Será das primeiras. Há muita fé	4ª p Pintera	\$3725-1300 AL	—	A. Corrêa
3 Angatuba S. Machado	3	60	60	Melhora na grama. Não gostamos	5ª p Avadora	\$0" — 1400 AP	—	H. Carrão
3—4 Aratuama L. Domingues ..	6	56	35	Venderá caríssimo a derrota	2ª p Pintera	\$3725-1200 AL	—	M. Carneiro
5 Cofap J. Martins	6	58	40	Venceu na Serra, mas é difícil	3ª p Avadora	\$0" — 1400 AL	—	A. Rosa
4—6 Lurdinha .. Araújo	7	66	40	Deve atuar melhor. Competidora	5ª p Pintera	\$3725-1300 AL	—	G. Feijó
7 Elegia A. Silva	4	60	40	Não é difícil a melhor sara	2ª p Nariata	\$5745-1400 AL	—	

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CBS 30.000.00 — ÀS 14 50 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4 5

1—1	Horch A. Araújo	8	69	40	E' muito falso este cavalo	2 ^a p.T. Toledo	9173/5-1466 AL	—	F. Schneider
2	Eton P. Tavares	5	60	60	Não está no patco	5 ^a p.fax	857-1466 AP	—	C. C. Cabral
2—3	Doglan J. Tinoco	4	60	35	Não sua turma predileta	5 ^a p.T. Toledo	9172/5-1466 AL	—	C. Feijó
4	Arapuan A. Silva	3	60	50	Não tem chance	7 ^a p. Montezaria	847/5-1200 AL	—	G. C. Diniz
3—5	Blue Moon L. Domingues	1	56	40	São dos primeiros Pade spanteer	4 ^a p. Sorocó	12374/5-1800 AL	—	A. Corbino
6	Irino O. Ullon	1	58	—	Não cremos. Difficil no colar	5 ^a p.fax	12374/5-1800 AL	—	R. Morales
4—7	Jaguaré J. Baffica	2	54	50	Pelo que vem fazendo é diffcil	2 ^a p.T. Toledo	9173/5-1466 AL	—	A. Figueiredo
	Phyleron R. Silva	6	58	50	Não ganhou, apenas se montado	3 ^a p. Barão	8173/5-1466 AL	—	

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 75.000,00 — AS 15.20 HORAS — RECORDE: ATLETA 93

1-1	Gael A. Araújo	7	52	50	Força da barreira, Deve ganhar	1º p Pastelo	10723-1200 AL	—	J. Covarrubias
2-2	Junardo U. Cunha	4	55	70	O mais sério rival de Gael	1º p Venenento	11723-1200 AL	—	J. Morgado
3-3	Scrambott N.C.	6	55	75	Não corre	—	—	—	J. Zúñiga
4	Rifko J. Marchant	2	55	—	Pouca chance, só surpreendendo	1º p Siffo	5873-1200 GL	—	O. Feijó
4-5	Minuchino A. Ribas	3	55	50	Correu mal no domingo	4º p M. Guri	1167-1500 AP	—	C. Pereira
—	Next O. Macedo	5	55	35	Regula com o companheiro	5º p M. Guri	1167-1500 AP	—	C. Pereira

4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 4 5

1-1	Novais, J. Mateus	1	15	35	Na conta para repete	1º p. Galanteio	56"	1200 AL	—	8	Salles
2	Araújo, A. F. dos	3	15	29	Não gostamos, tá aliado.	2º p. Novais	56"	1100 AL	—	1	Morais
2-2	Pádua, O. Ulton	8	58	40	Será dos primeiros. Bom azar	1º p. Poran	53"13	1200 AL	—	1	Gomes
4	Mari, N. C.	6	54	35	Legado e mais nada. Dificil	8º p. Thundebolt	53"13	1200 AL	—	1	C. C. Diniz
3-2	Galanteio, A.	2	15	10	Agora está em turnos encurtada	8º p. Thundebolt	117"	1800 AL	—	8	Gomes
6	Pacheco, Chro. J. P. Gomes	5	58	40	São e difícil. Ponto da prova	9º p. Novais	56"4	1200 AL	—	1	Salles
4-7	Franco, L. Domingues	7	54	40	Dessa cor, melhor Bonaparte	9º p. Apogee	56"4	1200 AL	—	8	Souza
8	Romador, N. C.	4	58	49	El dia, sempre. Alcança dia	7º p. Nollari	56"	1200 AL	—		

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16.20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: MANTUANO 79"4.5

1-1	Everest, J. Buffon	1	56	56	Vem de bom segundo, pode falhar	7º p/Kero	58°25'1500 A1	—	J. Silva
2	Amélio L. Vieira	8	56	44	Não gostamos. Nada tem feito	2º p/H. Gili	52° — 1200 A1	—	W. L. Pires
2-3	Epiphânio X X	5	56	44	Melhor que a turma. Levam fé	2º p/Meto	145°15'1600 A1	—	A. Barbosa
4	Kaolin L. Lins	1	6	29	Pouca chance. Não gostamos	8º p/Memo	56°35'1400 A1	—	J. Panto
5	A. L. J. Pereira	1	9	56	Resparece em turma camarada	7º p/Maneord	77°35'1200 A1	—	J. C. Sampaio
6	Chancelor P. Tavares	1	56	56	Muito bem preparado	Estreante	—	—	O. Oliveira
7	Felino O. Moura	1	56	50	Não está no parvo	4º p/E. Goy	48° — 1600 A1	—	J. E. S. Lima
8	Vergo P. Machado	1	56	50	Será dos primeiros	2º p/Zoro	58°25'1400 A1	—	A. Schiavon
9	Francisca A. Reis	1	54	40	Resparece bem movida	10º p/Madia	55° — 1200 A1	—	S. Schneider
10	Paladin A. Cardoso	1	54	40	Está todo bebado. Difícil	5º p/Talia	53°25'1500 A1	—	—

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 16.50 HORAS — (BETTING) — RECORDE: NEW COMER 98" 2.5

1-1	Lobelia J. Ramos	4	58	30	Em a forma do parvo. Pode repetir	1º p/Alvitre	58°25' 1400-A.L.	J. W. Vinha
2	Mustafa A. Nabid	8	58	50	Aluno e larga sempre mal	6º p/Lobelia	58°25' 1400-A.L.	C. C. Cabral
3	Eugen O. Uloa	6	58	50	Será dos primeiros. Está tirando	1º p/Romano	11°47' 5-1000-A.F.	J. Morandé
4	Alvitre D. Pereira	7	52	40	Pode ganhar também	2º p/Lobelia	58°25' 6-1000-A.L.	M. Salles
5	Everardo L. Cunha	2	52	40		5º p/Lobelia	58°25' 6-1000-A.L.	M. Souza
6	Arnoo Amador A. Araújo	7	54	10	São surpreendo. Nada tem feito	1º p/Alvite	58°25' 6-1000-A.L.	F. F. Campos
7	Don. Evaristo J. Baffica	1	54	40	Esqueleto mais de 1.500 metros	3º p/Lobelia	58°25' 6-1000-A.L.	C. Gomez
8	Heidi A. A. Reges	5	60	40	Hum placê. Vem de boa corrala	3º p/Lobelia	58°25' 6-1000-A.L.	
					Milhoraria, nemora, foz corralhada	4º p/Lobelia	58°25' 6-1000-A.L.	

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 17.20 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUINTO 85"4.5

1	1	Guilho D. Nicolson	1	18	39	Fora da carreira. Bem dirigido	29	p. Bananal	88745-1400 AL	---	J. Affonso
2	2	Margarete N. C.	2	19	---	São gostamos. Val muito pouco	100	p. Guarabá	1007-1400 AL	---	M. Aguiar
3	3	Colombiana P. Tavares	3	18	49	Engenharia e dará muito trabalho	20	p. Banã	75735-1200 GI	---	C. Rodrigues
4	4	Elisa O. Macedo	4	22	50	Cedo para vencer o pareo	---	Estreante	---	---	C. Oliveira
5	5	Elisete A. Silva	5	18	40	Será das primeiras. Tem chance	25	p. Banã	75735-1300 GI	---	T. Tópodi
6	6	Fernando S. Lima	6	18	49	O melhor lugar da carreira	20	p. Ilhéus	120715-1900 AL	---	E. Morais
7	7	Mônica J. Boffica	7	18	49	Classe da arena. Pode se colocar	25	p. Serroteira	88745-1400 AL	---	C. Cardoso
8	8	Shirley L. Lima	8	16	50	São maravilhosos. Vem do parado	60	p. Ilhéus	1277-2000 GI	---	M. Salles
9	9	En. Tânia A. Araújo	9	18	50	A todos é obrigada. De fé!	15	p. Bananal	88745-1400 AL	---	C. Paes

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de segunda praça com o prazo de 20 dias — O Doutor Sebastião Pereira Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 25 de novembro próximo, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça será levado pelo porteiro dos auditórios a público pregão de venda e arrematação em segunda praça um dos bens penhorados na execução da sentença que Manoel Lopes Rodrigues e outros movem contra Procoro Bezerra Martins, Adv. — Despacho de fls. 31. — Expeça-se o edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 29-X-53. — (a) M. Costa. Em virtude do que expediu-se o presente edital para a citação do referido Adilson Almeida e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido com o prazo de 20 dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, na forma da lei. Este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 30 de outubro de 1953. — Eu, (a) Adauto Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi. E eu (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Conforme o original. O Escrivão, (a) Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

dos se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes que este Juízo funciona à rua D. Manoel n. 29 — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1953. Eu, (a) Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (a) Waldemar de Mouta Campello, substituto subscreevi no impedimento ocasional do escrivão. (a) Sebastião Perez de Lima. Está conforme. Pelo Escrivão, (a) Waldemar de Mouta Campello, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, ao Sr. Eugenio Bitancourt da Silva Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor José Monjardim Filho, Juiz Substituto em exercício no Juízo do Direito da 13ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Sr. Eugenio Bitancourt da Silva Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Dermeval Pereira Sampaio, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível. — Dermeval Pereira Sampaio, brasileiro casado, proprietário, residente na rua Riachuelo n. 7, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — O suple, é proprietário do prédio situado na rua Monte Alegre n. 420, locado ao Sr. Eugenio Bitancourt da Silva Filho, solteiro, brasileiro, funcionário público, residente no imóvel aludido, pelo aluguel mensal de Cr\$ 4.575,00. 2) — Até a presente data ainda não foi efetuado o pagamento do aluguel referente ao mês de agosto de 1953, motivo pelo qual de acordo com o que dispõe o art. 350,

do Cód. Proc. Civil e com fundamento no art. 15, n. I, da Lei 1.300 de 1950, requer a V. Exa. se digne ordenar a citação de Eugenio Bitancourt da Silva Filho, para despejar o referido imóvel e restituir ao suple, as respectivas chaves, ou purgar a mora no prazo da Lei, sob pena de ser decretado o despejo e condenado o R. nas custas e honorários de advogado, ficando desde já citado para todos os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. 3) — Requer ainda a V. Exa. se digne ordenar a intimação do Sr. Joaquim Pacheco, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido na Avenida N. S. Copacabana 1253-B, e residente, na rua Dias Ferreira, n. 33, apartamento 302, nesta cidade, para na qualidade de fiador e principal pagador, tomar ciência da presente ação, e purgar a mora se assim o desejar. 4) — Requer ainda a V. Exa. se digne ordenar seja dada citação, aos sublocatários, por ventura existentes, na propositura da presente ação. 5) — O suple, protesta por prova testemunhal, documental e depoimento pessoal do R., pena de confissão. E dá a presente o valor de Cr\$ 55.000,00. — Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1953. — (a) Luiz Henrique Pareto — Insc. 1455. — Despacho: "R. e A., feita a conferência da fotocópia em dia e hora que o cartório marcar, cite-se e dê-se ciência ao fiador e a sub-locatários, se houver. 25-9-53. — (a) J. M. Filho". Petição de fls. 11: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Cível. — Dermeval Pereira Sampaio, nos autos da ação de despejo que move neste Juízo contra Eugenio Bitancourt da Silva Filho, estando o mesmo ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial deste Juízo à fls., vem pela presente requerer a V. Exa. que a citação seja feita por editais, na forma da lei. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1953. (a) Luiz Henrique Pareto, Insc. 1455. — Despacho: "J., sim, em termos, sendo o prazo de 20 dias para o edital. — 15-10-53. — (a) J. M. Filho". Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado, Eugenio Bitancourt da Silva Filho, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como para findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29, 2º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1953. — Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente Juramentada o dactilografarei. E eu, (a) Rubens Pedrinhas Ramos, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz substituto em exercício. (a) José Monjardim Filho. Está conforme. Pelo Escrivão, (a) Florinda Campanha Patriarca, Substituto.

teadeira com espelho oval grande — Cr\$ 1.200,00. Soma — Cr\$ 9.900,00. Importa a Presente avaliação em Cr\$ 9.900,00. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1953. Eu, Walter de Mello Cruxen, escrivão, dactilografarei e subscreverei. Carlos de Oliveira Ramos. Esta conforme. O escrivão, (a) Guarana Filho.

JUIZO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL para a citação de Adilton Almeida Luz, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, que dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por parte de Companhia Imobiliária Nacional, foi proposta uma ação ordinária contra o referido Adilton Almeida Luz, que se encontra em lugar incerto e não sabido, nos quais foi requerido o seguinte: — Petição inicial — fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. — A Companhia Imobiliária Nacional, com sede nesta cidade, a rua 1ª de Março n. 378, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação ordinária contra Adilton Almeida Luz e sua mulher, se casado for, brasileiro, de profissão e domicílio desconhecidos do suple, devendo, todavia, ser encontrado no lote de n. 29 da quadra 11 do Bairro Frei Miguel, localizado à rua Olistovão de Barros, a fim de serem os mesmos afinal condenados a pagar a suple, a quantia de Cr\$ 2.210,00, proveniente de impostos devidos pelo imóvel ao primeiro prometido vender pela suple, e abaixo mencionado, mais as custas do processo e do depósito do imóvel que será feito, tudo de conformidade com as razões que a seguir passa a expor: 1) A suple, por escritura pública de 1º de setembro de 1936, lavrada em Notas do 5º Ofício Livro 554, fls. 53, prometeu vender ao Suplo, o lote de n. 29, da quadra 11 do Bairro Frei Miguel e localizado à rua Cristóvão de Barros, tendo o mesmo suplo, pago todo o preço de seu compromisso por prestações mensais. 2) Embora de há muito o suplo, relativamente ao preço ajustado, nada mais deve a suple, deve, entretanto, a quantia de Cr\$ 2.210,00, proveniente de impostos pagos pela suple, desde o exercício de 1942, inclusive a esta parte, mais juros e referente ao mencionado lote, de vez que consta na Prefeitura do Distrito Federal, alçada a suple, como proprietária do mencionado lote — notificação inclusa e docs. juntos. 3) Tal situação, positivamente não convém assim perdure continuando a suple, a figurar na Municipalidade como proprietária do aludido terreno, quando, efetivamente, de há muito se acha pago preço por quanto prometeu vender ao suplo, e para se eximir desta obrigação de responder pelos impostos devidos pelo dito imóvel — é que fez notificar o suplo, para o mesmo receber a escritura definitiva da compra e venda, dentro do prazo de 30 dias sem que nada, absolutamente nada providenciasse, embora de que, caso não procedesse como lhe notifica a suple, o lote do terreno compromissado seria depositado, respondendo o mesmo pelas despesas, também do depósito, consoante o parágrafo único do Art. 17, tanto do Dec. Lei n. 53, de 10-12-52, como de igual parágrafo e art. do Dec. n. 3.079, de 15 de setembro de 1933. — 4) Verificada a inércia dos supdos, decorrentes do esgotamento do prazo legal, é que a suple, se viu forçada a propor a presente ação, requerendo, como requer, sejam os suplicados citados para dentro do prazo legal oferecerem a defesa que tiver, pena de revelia, sendo final a ação julgada procedente determinando V. Exa. se proceda ao depósito judicial do mencionado lote, em mãos do Dr. Depositário Judicial do mencionado lote, e condenados os mesmos supdos, ao pagamento da quantia reclamada, mais custas, despesas do depósito, juros da mora, honorários de advogado à base de 20 % sobre o valor da ação, o qual estima o suple, em Cr\$ 20.000,00. Nestes termos, protestando pelos depósitos, pessoal e testemunhal, se necessário. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1953. (a) Leonel

Procoro Bezerra Martins. — Insc. 1651. — Tel. 23-3789, adv. Despacho: A. — Citem-se, Rio, 22-9-53. — (a) M. Costa. — Petição de fls. 30. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. — A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos da ação ordinária que move contra Adilton Almeida Luz, não tendo sido possível ao Sr. Oficial de Justiça, após várias diligências citar o supdo, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja determinada a citação por editais, com prazo mínimo, na forma da lei. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1953. — (assinado). — Leonel Procoro Bezerra Martins, adv. — Despacho de fls. 31. — Expeça-se o edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 29-X-53. — (a) M. Costa. Em virtude do que expediu-se o presente edital para a citação do referido Adilson Almeida e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido com o prazo de 20 dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, na forma da lei. Este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 30 de outubro de 1953. — Eu, (a) Adauto Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi. E eu (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Conforme o original. O Escrivão, (a) Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

Branco, 241 - 1º andar, nesta Capital Federal. E para constar, mandei extrair o presente, que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento dos interessados. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 30 dias do mês de Outubro de 1.953. Eu, (a) E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA, Oficial, extrai e confere o presente edital de citação. E eu, (a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, o subscrevi. Assinado: AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA, Ministro Relator. Estava devidamente selado. Confere E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. SENTENÇA ESTRANGEIRA Nº 1.398. EDITAL DE CITAÇÃO. Extraído a requerimento de STEPHAN DE NAGOURSKI, com o prazo de sessenta (60) dias, para citação de sua ex-esposa, dona GEORGETTE DESCAMPS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teor da petição abaixo transcrita e para os fins declarados. — O DOUTOR AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de STEPHAN DE NAGOURSKI foi dirigida à este Tribunal a petição que se segue: Papel selado. "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — STEPHAN NAGOURSKI, italiano, engenheiro, divorciado, residente nesta cidade, à rua Almirante Alexandrino, 766, apartamento 101, portador da carteira de estrangeiro, modelo 19, sob o nº. 277.198 do S.R.E. vem, por seu advogado infra assinado expor e requerer ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, o seguinte: — O requerente contraiu matrimônio com a Senhora GEORGETTE DESCAMPS, perante o Oficial do Registro Civil da Décima Circunscrição de Paris, aos 22 de Junho de 1949, pelo regime da comunhão de bens, e de 13 de novembro de 1950, quando transitou em julgado o decreto judicial. — Para que essas sentenças produzam efeito no Brasil, nos termos do art. 785 do Código do Processo Civil, vem requerer a esse Colegiado do Tribunal a homologação, uma vez preenchidas as formalidades legais, para o que junta os necessários documentos. — P. deferimento, Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1953. (a) Clecio Aranha, Adv. Insc. 523. — Em tempo: — I) Dá-se a causa o valor de Cr\$ 1.000,00. II) Estando a R. ausente, requer a citação por edital com o prazo de 30 dias. — (a) Clecio Aranha, Adv. — DESPACHO: A. — A distribuição, 16.7.53. (a) Linhares. — E, tendo-me sido distribuído referido pedido de homologação, subindo os autos à minha conclusão, exarei a fls. dezoito (18) o despacho que se segue: "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de sessenta dias, Rio, 21.9.53". — Em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo acima, a executada GEORGETTE DESCAMPS, para, no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena, que decretou o divórcio do requerente com a executada. — COUTROSSIM, fica também citada GEORGETTE DESCAMPS, para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e cliente de que as diligências deste Tribunal se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar deste edifício, situado à Avenida Rio Branco, 241, na Capital Federal. — E, para constar, mandei extrair o presente edital, que será afixado no saguão de entrada deste edifício; publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local. Para conhecimento da executada. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal de 10 de Setembro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (a) E. H. MAGALHÃES DE ALMEIDA, Oficial, extrai e confere. E eu, (a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, o subscrevi. Assinado: A. M. RIBEIRO DA COSTA, Ministro Relator. — Estava devidamente selado.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTÍCIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÔES DA SÉRIE O

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos cupôes deverão obedecer nas seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupôes trocando-os na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 7 de novembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupôes será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupôes para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

- São os seguintes os prêmios que ofereceremos aos nossos leitores.
- 1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matrícula no Rio de Janeiro, 62-46888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 28-44-55; à rua da Alfândega, 153 — Telefone 42-4471 — em Niterói, à rua da Conceição, 15 — Telefone 29-397.
 - 2º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.250,00.
 - 5º — 1 Bicicleta "Gorlock" no valor de Cr\$ 2.500,00.

CARTA PATENTE Nº 157 — O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "O" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série "O".

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bi-

lhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 112. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja; rua da Alfândega, 153; em Niterói, rua da Conceição, 15.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÔES

Troque os seus cupôes pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terexinha, à rua Marques de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 988; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Junior, 1883-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1038; Farmácia César, à rua Acaçuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

heste, corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL — Edital de primeira praça dos bens penhorados ao executado Ubirajara Agostinho Pereira, na ação executiva que lhe move Hilda Augusto Bairrinhos na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc., faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 5 de novembro próximo, às 15 horas, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão para venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 9.900,00, os bens móveis, penhorados ao executado, Ubirajara Agostinho Pereira, na ação executiva que lhe move Hilda Augusto Bairrinhos, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: "1 sala de jantar, de madeira de sucupira com puxadores de metal e gavetas; 1 cristaleira com prateleira de vidro — Cr\$ 1.600,00; 1 buffet, com prateleira de madeira — Cr\$ 1.500,00; 1 mesa elástica c/2 taboas sobreleante — Cr\$ 800,00; 6 cadeiras singelas com assento estofado com pano de ramagem — Cr\$ 240,00; 2 cadeiras de braço com assento estofado com pano de ramagem — Cr\$ 160,00; 1 dormitório na cor escura, composto de: 1 guarda-vestidos com porta com espelho interno; Cr\$ 1.700,00; 1 guarda-casaca — Cr\$ 1.500,00; 2 mesinhas, a Cr\$ 100,00 cada uma Cr\$ 200,00 — 2 cadeiras com assento estofado com pano verde — Cr\$ 100,00, 1 pen-

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras dos membros, verrugas, espinhos, furúnculos, micose.
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3255

Abandonou a casa dos pais para ser cantora

Gazeta de Noticias de 1877

(Conclusão da 3.ª página)

TRIUNFAM OS REPUBLICANOS — "Em Paris saíram eleitos 19 candidatos republicanos e um bonapartista, qual o Sr. Touchard, recomendado pelo governo. Foi indescritível o entusiasmo. Os boulevard estavam intransitáveis desde a meia-noite".

222

JOÃO ALFREDO, ENFERMO — "Acha-se doente de uma inter-colite o Sr. conselheiro João Alfredo. São médicos assistentes de S. Eza, os Esmos, Srs. Drs. barão de Maceió e barão do Lavradio".

Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento do illustre enfermo".

A jovem, bela e elegante, disse haver fugido de São Paulo porque o "velho" não a deixou ingressar no rádio — Dormiu num barraco, contou sua história, e depois desapareceu, como surgiu, misteriosamente

Em outro local desta edição noticiamos o regresso voluntário de Lourdes Dahan ao seu lar depois de um simples passeio a Paris do Alferes, com uma companheira.

SE A MODA PEGA...

Eis, porém, que surge um outro caso, quase idêntico, para intrigar a opinião pública.

Uma jovem bastante bonita e bem vestida abandonou a casa de seus pais, em São Paulo vindo até o Rio tentar uma aventura, pois aqui pretendia ser cantora de rádio.

Chegou a dormir em um barraco, mas no dia seguinte, depois de anunciar que iria até a Rádio Nacional, para assinar um contrato, desapareceu, sem que ninguém dê notícias de seu paradeiro.

FOI DORMIR NUM BARRACÃO

A menor Luiza, de 17 anos, filha do operário Edmundo Dutra da Silva, residente no lugar denominado «Rocinha», na Es-

trada da Gavea, achava-se, domingo último, na estação de Bangu, aguardando um eléctrico, para voltar à sua casa.

De repente, aproximou-se dela uma jovem de ra e beleza e bem vestida, que com ela entabulou conversa.

Contou, então, a Luiza, uma história comprida, um verdadeiro romance de aventuras.

Segundo suas palavras, residia em São Paulo e se achava perdida no Rio. Orfã de pai e mãe, para aqui viera na esperança de melhorar de vida, mas havia fracassado, tanto que não tendo parentes nesta capital, iria dormir na praia.

Luiza se conduziu da situação da moça e acabou por convidá-la a dormir em casa de seus pais, advertindo-a, entretanto, de que residia em um barracão.

Dirigiram-se as duas para a «Rocinha». O pai de Luiza, a princípio ficou apreensivo, temendo complicações, mas diante das boas maneiras da desconhecida consentiu em que a mesma ali pernoitasse.

«ABRIU O LIVRO»

No manhã seguinte, a «hospedeira» perdeu o seu ar tristonho

e resolveu expandir-se. Contou, então, que se chamava Franca Santoro e que havia fugido para o Rio, a fim de tentar sua sorte no rádio. Seu pai, um oficial superior do Exército, não consentia em que ela fosse cantora e, assim, não viu outra alternativa: embarcou para o Rio.

Entre incredulo e surpreso, Edmundo ouviu a narrativa de Franca.

DESAPARECEU

Contou ainda ao operário que havia sido roubada em um trem no trem da Central do Brasil, acabando por pedir-lhe quinze cruzeiros para poder ir até a Rádio Nacional, onde assinaria naquele mesmo dia, um contrato vantajoso.

Momentos depois, Franca saía do barraco, vestida com um elegante costume de linho branco e chapéu também branco.

«Luiza — disse ela — voltarei daqui a algumas horas para buscar a minha mala».

Desapareceu pelos atalhos do rio e não mais regressou ao barraco, de Edmundo Dutra da Silva, para reaver sua mala cheia de vestidos caros.

CINEMA

Noticiário

TRÊS FILMES EXCEPCIONAIS DO CINEMA ARGENTINO PROGRAMADOS PELA SÃO MIGUEL PARA ESTE FIM DE ANO

Entre a grande produção do cinema argentino programado para este fim de ano pela São Miguel Films do Brasil encontram-

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIRAS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1834

Luz pelo telefone

Pega sua lâmpada pelo telefone 42-6823, que manda entregar imediatamente, sem aumento de preço. CENTRO E BAIRROS.

TEATRO

CARTAZ

SERRADOR — «O Diabo em 4 corpos», pela Companhia Silveira Sampaio às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Studio 53», pela Companhia Luiza Barreto Leite, às 21 horas.

REPÚBLICA — «Jezabel», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

FOLLIES — «O. K. Baby», pela Companhia Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Obrigada pela amor de vocês», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.

GLORIA — «Cupim», por Oscarito e Família, às 20 e às 22 horas.

FIVAL — «Angelina e o Destino», pela Companhia Luiz Delino e Marlene às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Tudo de Foras», pela Companhia Cunha Filho, às 20 e às 22 horas.

CARTAZ

«OS AMANTES MALDITOS», no Pathé — São José — Para Todos e Mauá, das 14 às 22,20 horas.

«O LENDARIO MANDRIN», no Rivoli — Pax — Art. Palácio — Presidente e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«A NAU DOS CONDENADOS», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Had-

dock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«CAMPO DE BATALHA», no Metro-Passeio, do meio-dia às 22 horas, e no Metro-Cinebaixa e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO EM APuros», no Vitória — Odeon — São Luiz — Rian — Copacabana — Mi-

ramar — Carioca — Ideal — Floriano — Monte Castelo e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«RENEGADO HEROICO», no Palácio — Azteca — Roxy — Leblon — America — Mem de Sá e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«TRÊS RECRUTAS» (2ª semana), no Rex — Iris — Botafogo — Ipanema — Tijuca — Avenida — Maracanã — Natal — Bel-

mar — Madureira e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«ESSAS MULHERES» (3ª semana), no Império e Alaska, em horário especial das 13,20 às 22 horas.

«EXPIAÇÃO» e o seriado «VI-SÃO FATAL», no Texas, das 13 às 22 horas e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial, das 10 às 12 horas.

ANDROCLÉS E O LEÃO, no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«UMA NOITE NO TABARIN», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«A ROSA NEGRA», no Real, das 14 às 22 horas.

«O SEGREDO DA CAVERNA», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«O ÚLTIMO PIRATA», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«PARIAS DO VICIO», no Pirajá, das 14 às 22 horas.

«O GENIO DA LÂMPADA», no Meier, das 14 às 22 horas.

«O CANGACERO», no Marabá e Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«SEU ÚNICO PECADO» e «O CACIQUE BRANCO», no Bandel-

antes, das 14 às 22 horas.

«UMA PROIBIDA», no Novo H-

visão, das 14 às 22 horas.



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correio da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever através de linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os pseudônimos em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Joe Ramath «SONDANDO OS ASTROS» — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas a desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seus dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1) — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constarão o dia e hora da mesma consulta.
- 3) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número e nem de série diferente. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 11 — Série 2.ª

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

RESPOSTA DE HOJE

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA DESENHISTA

(O. S. 5. 207/50)

PROVA FUNDAMENTAL

Torne público, para conhecimento dos interessados, que a realização da Prova Fundamental (Desenvolvimento e Cópia) do concurso em epígrafe, será realizada às 9 horas da manhã do dia 5 do corrente na Seção de Seleção, Avenida Almirante Barroso, 54, 18.º andar.

Todos os candidatos poderão ter vista de suas provas nos dias 9 e 10 do corrente, das 12 às 16 horas, no mesmo local, e apresentar seus eventuais pedidos de revisão até às 17 horas do dia 11.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA

Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

Radioterapia — Cancerologia — Radium

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico de Madureira — Estrada Portela n.º 81 —
Telefone 29-8295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

3 LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

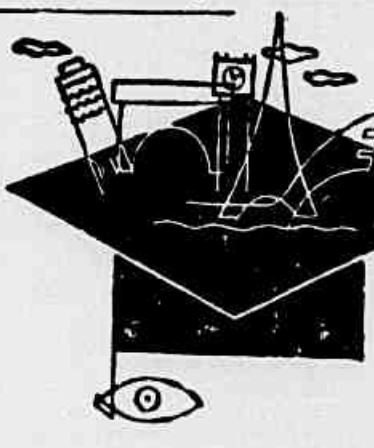


SABADO

5.ª-feira, 5 de Novembro de 1953
Página 11

PROFESSORES!

Realize seu grande sonho
conhecendo a Europa nas próximas
férias de dezembro, pagando
apenas Cr\$ 1.550,00 mensais!



creditur

MONTEIRO DO TURISMO A CREDITO

3.ª grande excursão cultural de Professores à EUROPA

no período de férias de Dezembro

ESPAÑA — PORTUGAL — FRANÇA —

ITALIA — SUÍÇA

INGLHETTERO — ÁUSTRIA — BÉLGICA

RIO — Rua México, 74. S. 510. Tel. 42-9047
S. PAULO — Rua A. de Godoy, 28 S. 82. Tel. 36-8419
RIBEIRÃO PRETO — Pátio Hotel. Tel. 1901
S. HORIZONTE — Rua Caribé, 141. S. 507 Tel. 2-0858
CURITIBA — Rua Quinze de Novembro 527 Tel. 939
SALVADOR BAHIA, Rua São. Costa Pinto. S. Tel. 3434

Assassinou a amante grávida!

Amigos da Gazeta



18.7.1941

Hoje, prestamos uma dupla homenagem a um dos amigos da GAZETA. João Cascardo, que há cerca de 48 anos vem trabalhando em jornais, é o proprietário das bancas localizadas na Lapa, o quando soube que um grupo de capitalistas sem escrúpulos tentava agarrar a venda de jornais no Rio, foi um dos primeiros a se manifestar contra a edicção pretensão. Não só pelas suas qualidades de homem trabalhador, mas, também, por transcorrer na data de hoje, o seu aniversário natalício, é que homenageamos a classe dos jornalistas na figura de João Cascardo.

ANO 78 RIO Nº 254 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 5 de Novembro de 1933

TEMPO — Bom, com nebulosidade, variável
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Sudoeste a Nordeste, frescos

MAXIMA — 29,4
MINIMA — 21,4

Show Volante "Gazeta de Notícias"

Sábado às 19 horas no Jardim do Meier, sob o patrocínio do Bazar Holandês — Brinquedos, Gaitas Hering e "Gazeta de Notícias"

Sábado às 19 horas o Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS realizará no Jardim do Meier, mais um espetáculo radiofônico, sob o patrocínio do Bazar Holandês, Brinquedos, situado à rua da Alfandega, 162, Gaitas Hering e GAZETA DE NOTÍCIAS.

PREMIOS PARA O AUDITORIO
Durante o espetáculo Fred Williams, sob "testes" musicais, fará uma farta distribuição de Gaitas Hering e brinquedos, oferta do Bazar Holandês. Ainda nesta ocasião, serão distribuí-

dos aos público presente, exemplares da GAZETA DE NOTÍCIAS e prospecto valendo cada um dos cupões do nosso Grande Concurso mensal.

OS NOSSOS ARTISTAS

Abrihantam o nosso espetáculo sob a animação de Euclides Duarte os seguintes artistas: Fred Williams, o cancionista da harmonica de boca.

Nara Maria, a bonera loura. A orquestra de Gaitas Harmonica Broadway do S. R. Ministério do Trabalho e outros.

Dissolveram a sociedade a faca e a pau

Como foi concluído o negócio entre dois comerciantes portugueses

Ontem à tarde, no interior do Depósito de Papeis localizado à rua Pelotas número 235, Antonio Rodrigues Valente, português, branco, casado, de 36 anos residente à rua Barão de Bom Retiro, número 1464, agrediu a faca seu ex-sócio Manoel Maria da Silva, português, branco, casado, 46 anos, domiciliado à rua Gago Coutinho número 52.

DISCUTIAM A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Antonio e Manoel se encontraram no estabelecimento de propriedade de ambos com o objetivo de encontrar uma forma favorável para concluir a dissolução da sociedade.

Nessa ocasião, os ânimos se exacerbaram. Da discussão, os dois homens passaram à luta corporal. Manoel armou-se com uma faca e Antonio puxou de uma faca. Lutaram, por alguns mo-

mentos, até que Manoel caiu ferido gravemente no peito, atingido pelo seu sócio.

SOCORRIDO

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meier transportou a vítima diretamente para o Hospital de Pronto Socorro. Manoel foi

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

OS NOSSOS ARTISTAS

Abrihantam o nosso espetáculo sob a animação de Euclides Duarte os seguintes artistas: Fred Williams, o cancionista da harmonica de boca.

Nara Maria, a bonera loura. A orquestra de Gaitas Harmonica Broadway do S. R. Ministério do Trabalho e outros.

PRESO O AGRESSOR

Antonio Rodrigues, praticado o delito, tentou evadir-se. Populares detiveram-no. O agressor foi, em seguida, entregue às autoridades do 19.º Distrito Policial.

Naquela Delegacia, Antonio foi autuado pelo comissário Lacerda ali de serviço. Antonio apresentava também um ferimento na cabeça resultante da pancada que Manoel lhe dera com um pedaço de pau, sendo por isso encaminhado ao Posto de Assistência do Meier para ser ali devidamente medicado.

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

preso no cemitério de Inhaúma, onde fora visitar a sepultura de sua mãe. Disse "Tarzan" na Delegacia do 22.º distrito, para onde o levou o investigador Ve-

A seria acusação do irmão da gestante morta -- Dias antes fora bárbaramente espancada pelo amásio -- Estava no 8.º mês de gravidez

Na manhã de ontem, compareceu à Delegacia de Caxias, Geraldo Mendes, residente à Avenida Nilo Peçanha, 1751, e ali, apresentou uma grave denúncia àquela autoridade.

Contou, ele, que sua irmã Maria do Carmo Mendes, de 28

anos de idade, solteira, vivia maritalmente, há algum tempo, com Raimundo de tal e residiam à mesma Avenida no número 1428 em Caxias.

FALECEU NO DIA 28

Dia 28 último, após breve enfermidade, Maria do Carmo veio

a falecer, tendo o enterro se processado de maneira normal.

TERIA SIDO ESPANCADA

Proseguindo em sua queixa, Geraldo acrescentou que, segundo informações chegadas ao seu conhecimento, Maria do Carmo, que se encontrava no 8.º mês de gestação, teria sido bárbaramente espancada pelo amásio, por questões de ciúmes, atendendo que Raimundo infringia bárbaros castigos à companheira, por ser portador de verdadeira psicose.

DESAPARECEU

Tendo em vista as declarações do queixoso, as autoridades policiais de Caxias determinaram a exumação do cadáver de Maria do Carmo, enquanto, era providenciada a captura de Raimundo que desapareceu após a morte da companheira.

Um louco de navalha em punho

Entrou no armazem, feriu dois e fugiu

As primeiras horas da noite de ontem, lamentável ocorrência verificou-se na Ladeira do Barroso.

Joaquim Varandas Saraiva, branco, português, casado, de 34 anos, pintor, residente à Ladeira do Barroso, 192, e José Francisco Gomes, branco, português, casado, de 30 anos, comerciante, residente à rua do Cruzeiro, 480, às 18 horas de ontem estavam no interior do armazem da irmã de Joaquim, sito à Ladeira do Barroso, 182.

Momentos depois, ali penetrou um homem de cor parda, de 35 anos, presumíveis, com fisionomia de alucinado.

Sem dizer uma só palavra e empunhando uma navalha, o intruso dirigiu-se para Joaquim Varandas, ferindo-o e fugindo, em seguida, em desabalada carreira.

VOLTA O "TARADO"

Minutos após, o "tarado" volta ao mesmo local e, nas mesmas circunstâncias, fere a José Francisco, ameaçando aos demais ali presentes.

R. P. E FUGA

Populares que a tudo presenciaram providenciaram a chegada de uma guarnição da Rádio Patrulha que, ao se aproximar do local, deu margem para que o débil mental fugisse, tomando rumo ignorado.

NO H. P. S.

Transportados para o Hospital do Pronto Socorro as vítimas

foram ali medicadas, apresentando Joaquim, ferimentos incluídos no tórax e José Francisco, ferimento perfurante no tórax esquerdo.

As autoridades do 11.º Distrito Policial lavraram a ocorrência e estão a procura do doente mental.

Ranulfo provoca desordem

Alcoolizado e com um revólver na mão

S. PAULO, 4 (Da sucursal) — Ran